

PORTUGAL POST ELEGE A PERSONALIDADE DO ANO //P.24

PORTUGAL POST

ANO XXI • Nº 235 • Janeiro 2014 • Publicação mensal • 2.00 €
 Portugal Post Verlag, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund • Tel.: 0231-83 90 289 • Telefax 0231- 8390351 • E Mail: correio@free.de • www.portugalpost.de • K 25853 • ISSN 0340-3718

► Entrevista exclusiva a Marta Crawford, sexóloga

“Vive-se muito melhor quando há sexo”

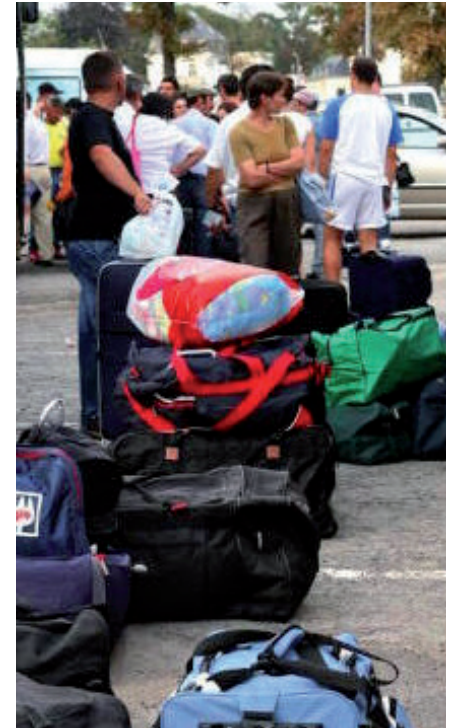
O que se pretende com a entrevista a Marta Crawford não é falar de sexo, mas sim pôr as pessoas a pensar sobre a sexualidade e dizer-lhes que uma vida sexual saudável pode ser meio caminho andado para uma vida mais equilibra da nossa saúde mental e física.

//P.12

Na foto: Marta Crawford



► Nesta edição



Entre 100 a 120 mil portugueses emigraram em 2013
 // P.5

Pub

Escritório de Representação



Santander Totta

O VALOR DAS IDEIAS

Bahnhofsvorplatz 1
 50667 Colónia • Tel.: 0221 91265 70

Pub



Opinião de Paulo Pisco

Consulados à beira da rutura //P.6



Crónica de Ana Cristina Silva

Ano novo e a vida a andar para trás //P.15

DIRECTÓRIO EMPRESARIAL LUSO-ALEMÃO 2014

2ª edição revista e actualizada 2014

Uma publicação com centenas de empresas luso-alemãs.

Um meio de contactos disponível para todos - particulares e empresas

Novo

Apenas em versão Digital (PDF)
A partir de finais de Janeiro 2014

Uma edição da editora Portugal Post Verlag



PORTUGAL POST

Agraciado com a Medalha da Liberdade
e Democracia da Assembleia da República
Fundado em 1993

Director: Mário dos Santos

Redação, Colaboradores e Colunistas

Ana Cristina Silva: Lisboa
António Justo: Kassel
António Horta: Gelsenkirchen
Carlos Gonçalves: Lisboa
Cristina Dangerfield-Vogt: Berlim
Cristina Krippahl: Bona
Elisabete Araújo: Euskirchen
Joaquim Peito: Hanôver
Dora Mourinho: Essen
Glória de Sousa: Bona
Helena Araújo: Berlim
Helena Ferro de Gouveia: Bona
João Ferreira: Singen
Joaquim Nunes: Offenbach
Joaquim Peito: Hanôver
José Eduardo: Frankfurt / M
Luísa Coelho: Berlim
Luísa Costa Hölzl: Munique
Marco Bertolaso: Colónia
Maria do Rosário Loures: Nuremberga
Paulo Pisco: Lisboa
Salvador M. Riccardi: Berlim
Teresa Soares: Nuremberga
Vitor Lima: Weinheim

Direcção Portugalpost.de: Eliesha Schulte

Tradução: Barbara Böer Alves

Assuntos Sociais: José Gomes Rodrigues

Consultório Jurídico:

Catarina Tavares, Advogada
Michaela Azevedo dos Santos, Advogada

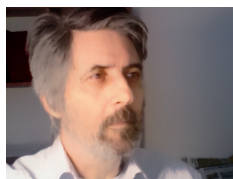
Impressão: Portugal Post Verlag

Redacção, Assinaturas Publicidade

Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund
Tel.: (0231) 83 90 289 • Fax: (0231) 83 90 351
www.portugalpost.de
EMail: portugalpost@free.de
www.facebook.com/portugalpostverlag

Registo Legal: Portugal Post Verlag
ISSN 0340-3718
PVS K 25853
Propriedade: Portugal Post Verlag
Registo Comercial: HRA 13654

Os textos publicados na rubrica Opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do jornal PORTUGAL POST



Editorial Mário dos Santos

O fim da FAPA

A notícia da extinção da Federação de Associações Portuguesas na Alemanha (FAPA), que nos chegou à redacção quase no fecho desta edição, não foi para nós uma novidade. Há muito que a FAPA dava sinais de manifesta debilidade, sem actividade e sem futuro. Também se notava que os seus dirigentes, outrora muito activos, estavam convencidos que a federação tinha os dias contados.

Deve haver muitas razões para o fim quase inglório da FAPA. Todas elas à vista de quem quisesse ver, mas, de todas, destacamos aqui três delas que nos pareceram ter sentenciado o fim da FAPA.

A primeira tem a ver com a profunda crise do movimento associativo que levou ao encerramento de dezenas associações por motivos de incapacidade de gestão, cansaço e desaparecimento dos seus elementos fundamentalmente ligados à primeira geração de emigrantes e a consequente falta de interesse das novas gerações em receber o testemunho associativo.

Perante esta crise a FAPA não soube ou não pôde encetar um processo de reanimação do movimento associativo, papel que lhe estava destinado e que foi um dos fundamentos da sua criação. Convém dizer que a FAPA tentou inverter esta situação, recorrendo a algumas iniciativas que teriam de ter, forçadamente, o apoio dos organismos públicos vocacionados para estas questões. A FAPA não conseguiu levar os seus projectos a bom termo e o seu esforço não foi reconhecido.

E daí decorre a segunda razão que deve ter contribuído para o seu fim: a sua fraca representatividade (de cerca duzentas associações existentes até há poucos anos, apenas cerca de duas dezenas tinham aderido à FAPA), o que lhe impedia ter força de “negociação” para reivindicar apoio ou medidas junto de quem de direito para evitar a agonia do movimento associativo. Sem força e sem meios, com dirigentes que fa-

ziam “das tripas coração” para aguentar a existência da federação, era inevitável o cansaço e a desilusão.

A terceira razão tem a ver com a dinâmica que ainda contribuiu a aguentar a FAPA enquanto estrutura. Referimo-nos à intensa actividade dos grupos de folclore, muitos quais membros da FAPA. Diga-se, aliás, que alguns dos seus membros dirigentes pertenciam aos corpos gerentes de grupos folclóricos que mantinham uma actividade intensa com actuações e festivais todos os fins de semana, actividade esta que contribuía para uma certa “forma de vida!” da FAPA.

Com o diminuição desta actividade “folclórica”, notou-se alguma decadência

da federação. Foi neste contexto que a FAPA tentou uma outra vida, colocando-se à frente de movimentos pela defesa do ensino; contra o encerramento de consulados, etc. Esta foi, porventura, a fase mais meritoria da FAPA.

Naturalmente que outras razões há para explicar o fim da FAPA, mas, quanto a nós, não se encontram na vontade e nas boas intenções dos seus dirigentes. Eles terão dado o melhor que sabiam. Como também deram o melhor de si a um projecto que acreditavam e que valia a pena lutar por ele.

A FAPA acaba, afinal, por se extinguir de forma inglória sem razões para figurar na história do movimento associativo da Alemanha.

PUB

Pub

Em Portugal e na Alemanha.

O Montepio mudou, mas continua sempre consigo.

Escritório na Alemanha • Morada: Schäfergasse 17
Código Postal: 60313 Frankfurt • Telefone(s): 069 913 947 16/17 • Fax: 069 913 947 29

www.montepio.pt

Montepio
Valores que crescem consigo.



Português, primeiro carteiro do Canadá, homenageado em documentário

O documentário histórico de homenagem “ao primeiro carteiro oficial do Canadá”, o português **Pedro da Silva**, foi apresentado ao público no passado dia 25 de Novembro.

O produtor do filme e realizador Bill Moniz explicou que o documentário “Primeiro Carteiro no Canadá” será exibido em duas versões, em inglês e português, numa homenagem ao imigrante português do século XVII.

O português Pedro da Silva chegou ao país „entre 1672 e 1673 à Nova França“, onde hoje se localiza a província canadiana do Quebec, tendo depois sido responsável pelas primeiras expedições de correio do país, salientou Bill Moniz.

A maior parte da pesquisa histórica que serviu de base ao documentário foi feita pelo investigador lusodescendente Carlos Taveira, que está a escrever um livro sobre a figura portuguesa. A colaboração de Francine DaSSylva, descendente do carteiro „também foi importante“, disse o produtor.

Pedro da Silva nasceu em Lisboa em 1647 e faleceu a 02 de Agosto de 1717, com cerca de 71 anos de idade, devido a febre amarela.

„Há registos que, em 1693, foi pago pelo transporte de um pacote de correspondência entre a cidade do Quebec e Montreal, recebeu 20 soldos“, naquela que foi a primeira expedição de correio do país,



acrescentou Bill Moniz.

Segundo o produtor e realizador do documentário, Pedro da Silva “tornou-se famoso” devido ao trabalho de distribuição de correio, operação que assumiu posteriormente de forma regular.

“Foi o único, em que há registos, que efectuou o transporte de correio e mercadorias pelo rio São Lourenço durante a guerra entre França e os iroqueses (nação nativa que apoiava o império inglês), e foi também pioneiro na travessia daquele rio no inverno, num período em que estava encerrado à navegação dadas as temperaturas negativas“, explicou.

Em 1705, o rei Luís XIV de França nomeou-o como „Mensageiro Real“ na Nova França, começando também a entregar correspondência particular.

Foi inaugurada em 1938 na cidade de Montreal uma placa alusiva

no edifício dos correios com uma referência ao „primeiro carteiro de que há registos no Canadá“. Em 2003, os correios canadianos colocaram em circulação, durante dois anos, um selo de homenagem ao português.

„Pretendemos um reconhecimento mais duradouro de Pedro da Silva, um homem que também é pioneiro no campo da construção deste país e que não é de origem francesa nem inglesa“, justificou o produtor.

O projecto tem diversos apoios por parte de instituições e empresas de lusodescendentes, bem como da Secretaria de Estado das Comunidades. O documentário tem um orçamento que ronda os 180 mil dólares (133,5 mil euros).

“O próximo passo deste projecto passa por colocar uma estátua em Otava, para que o Canadá inteiro passe a conhecer quem foi Pedro da Silva“, concluiu Bill Moniz.

CSU quer endurecer regras para imigrantes da UE

A União Social-Cristã (CSU), um dos partidos da coligação alemã liderada por Angela Merkel, tenciona adoptar medidas mais restritivas para os cidadãos da União Europeia (UE) que imigrem para a Alemanha, revelou a imprensa alemã.

Segundo o jornal Süddeutsche Zeitung, o partido irá discutir, no congresso a realizar este mês, uma proposta para reduzir o incentivo à emigração e que defende a suspensão da atribuição de remunerações sociais durante os primeiros três meses aos cidadãos europeus que queiram ir viver para a Alemanha.

A proposta, que fala em „emigração por pobreza“, surge numa altura em que a população alemã se diz preocupada - segundo o jornal - com a possibilidade de milhares de romenos e búlgaros entrarem na Alemanha

e no mercado laboral alemão a partir de Janeiro.

Gerda Hasselfeldt, dirigente do partido, explicou ao jornal alemão que a CSU apoia a liberdade de circulação na União Europeia, mas recusou a ideia de uma imigração feita a pensar apenas no sistema de segurança social do país.

O partido sustenta que „o abuso contínuo da livre circulação europeia através da emigração por pobreza ameaça não só a aceitação entre os cidadãos desse livre-trânsito como também leva os municípios ao limite da sua capacidade financeira“.

A CSU já foi criticada tanto pelos partidos da oposição como pelo Partido Social-Democrata, que também integra a coligação de Angela Merkel, que considerou a proposta um caminho para a extrema-direita.



Subscreva já! Um jornal de confiança ➡ 20 anos de publicação

Receba em casa o seu jornal por apenas 22,45€ / Ano

Tel.: 0231 - 83 90 289
Fax: 0231 - 83 90 351
correio@free.de

Meios de pagamento disponíveis
Por transferência bancária ou, se preferir, por débito na sua conta bancária

Adira já!

Caro/a Leitor/a, se é assinante, avise-nos se mudou ou vai mudar de endereço

Sim, quero receber em casa o **PORTUGAL POST**

Preencha de forma legível, recorte e envie este cupão para: **PORTUGAL POST - Assinaturas**
Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund

Nome _____

Morada _____

Cód. Postal _____ Cidade _____

Telef. _____ Data/ Assinatura _____

Data Nasc.: _____

Forma de pagamento:

Contra factura enviada após o envio do primeiro exemplar

Ou, se preferir, pode pagar a sua assinatura através de débito na sua conta. Meio de pagamento não obrigatório

Ler e preencher formulário inserto neste cupão

Widerruf

Mir ist bekannt, dass ich diese Bestellung ohne Begründung innerhalb von 14 Tagen schriftlich bei der Portugal Post - Aboabteilung, Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund widerrufen kann. Zur Fristwahrung genügt die rechtzeitige Absendung.

Das Abo verlängert sich um den angegebenen Zahlungszeitraum zum gültigen Bezugspreis, wenn es nicht drei Wochen vor Ablauf schriftlich gekündigt wird.

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund
Gläubiger-Identifikationsnummer
DE10ZZZ00000721760
Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat: Ich ermächtige die Portugal Post, Zahlungen von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto gezogenen Lastschriften einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

Kreditinstitut (Name und BIC)

DE ____ | ____ | ____ | ____ | ____ | ____
IBAN

Datum, Ort und

Unterschrift

Die Mandatsreferenz wird separat mitgeteilt.



João e Honório, sem-abrigo há 10 anos, reabilitam a sua futura casa em Coimbra



João, um sem abrigo junto da casa abandonada que se encontra a recuperar com ajuda do projeto "A Home for Homeless" da Associação Hemisférios Solidários, em Coimbra. Foto: lusa

João e Honório são sem-abrigo há mais de 10 anos e começaram na a reabilitar a sua futura casa em Coimbra, com a ajuda da associação Hemisférios Solidários e de voluntários.

Eduardo Marques, director da associação Hemisférios Solidários, chegou à casa, estando já João, um dos sem-abrigo envolvidos, à espera para trabalhar.

„O João é muito talentoso, sem ele não haveria obra nenhuma“, afirmou Eduardo Marques, explicando que se pretende utilizar „as competências e talentos“ das pessoas ajudadas no desenvolvimento do projecto.

Desde o verão que a reabilitação de uma casa abandonada há mais de 15 anos em Coimbra estava a ser ponderada pela associação, tendo passado para a acção, com os vizinhos „de

acordo e disponíveis a ajudar“.

„Isto não é assistencialismo nem caridade“, avisou Eduardo Marques, referindo que o projecto é um ato de „resistência contra a inoperância do Estado e das autarquias“ e uma forma de garantir o cumprimento do „direito à habitação de qualquer cidadão“.

O objectivo é que dentro de uma a duas semanas a casa já tenha janelas e portas para ser possível aos dois homens apoiados, Honório, sexagenário, e João, de 39 anos, e sem-abrigo há 15 anos, „algum conforto já durante o inverno, para depois, se possível, conseguir-se garantir água e luz para a casa“.

A associação trabalha neste âmbito desde 2011, pretendendo garantir a „autonomia e liberdade“ de sem-abrigo, querendo „retirá-los da rua“.

Para isso, é também precisa „a ajuda da sociedade“, tendo recebido

até ao momento „um saco de cimento, louça, madeira, vidro, mobiliário e uma banheira“, assim como o apoio de voluntários na restauração da casa.

Margarida Meireles, de 23 anos, e Diogo Brito, de 33, que se voluntariaram em ajudar, começaram o dia a carregar madeira para um sítio abrigado da chuva, para no futuro servir para se queimar e garantir algum aquecimento aos dois futuros habitantes da moradia.

„Temos tempo e é gratificante podemos dar o nosso contributo“, disse Margarida. Há muito que fazer. A casa estava coberta de silvas e entulho, há janelas partidas, teias de aranha, cal a sair da parede gasta e com rachas, telhas em falta e teto estragado.

João já andou a escovar as paredes, apesar de ainda serem bem visíveis os grafites, e avisa que não se pode usar tinta na parede mas cal, „que se não estraga a parede“.

O sem-abrigo esmera-se enquanto delinea tarefas, como assentar janelas, repará-las, ver a medida das portas e o que se pode fazer na casa de banho.

„Com todo o gosto e todo o amor que ando aqui a reconstruir“, diz, visivelmente emocionado, com um cigarro na ponta dos lábios.

João começou „aos 15 anos nas obras“ e essa experiência e conhecimento é uma mais-valia para a reabilitação da moradia.

„Isto agora vai pouco a pouco“, contou, lembrando também as dificuldades da reconstrução da casa apenas com um litro de tinta, uma pá, um rolo, um martelo e um carrinho.

„Já sinto que esta é a minha casa“, confidenciou João, compenetrado no arranjo de uma das janelas.

Turistas que chegam a Faro conhecem pela 1.ª vez fado e guitarra portuguesa



Turistas fascinados com o som da guitarra portuguesa. Foto: Lusa

Centenas de turistas estrangeiros de férias no Algarve estão conhecer pela primeira vez na vida o fado e a guitarra portuguesa, porque um músico decidiu pôr na rota turística da “Cidade Velha” de Faro recitais diários.

“Foi a primeira vez que ouvi fado na minha vida e que vi uma guitarra portuguesa. Amei”, disse à Lusa Ashley Blankenship, 21 anos, do Alabama, nos Estados Unidos da América, que toca violino e guitarra clássica e “ficou desarmada” depois de ouvir tocar os ‘Verdes Anos’, de Carlos Paredes, pela mão do músico João Cuña, numa sala contígua ao antigo Museu do Brinquedo.

A passar férias no Algarve, em Vilamoura, a família norte-americana Blankenship decidiu visitar este fim de semana a capital algarvia e, no posto de turismo de Faro, foi-lhes recomendado ouvirem um concerto de fado, classificado em 2011, pela UNESCO, Património Imaterial da Humanidade.

Phil, Heidi e Ashley disseram que nunca tinham tido contacto com o fado, e muito menos com uma guitarra portuguesa, e que adoraram a experiência.

“Foi excelente o recital. Já conhecia o flamenco quando estivemos em Espanha, mas o fado não conhecíamos e adorámos a forma sentimental como se toca o fado”, explicou Phil, que escolheu o Algarve para passar férias por causa do bom tempo.

Também Rodolfo Quiring, alemão, 79 anos, e Margreet Kooten, holandesa, de 72 anos, ficaram admirados com a “combinação de sons” e o sentimento que brota da guitarra portuguesa, que desconheciam a

existência.

Chegam da Rússia, Canadá, China, Dinamarca, Austrália, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, França, Espanha. São mais de 30 nacionalidades diferentes, os turistas que vêm ouvir fado de Coimbra e de Lisboa e que assinaram presença no livro de memórias do músico e compositor João Cuña.

João Cuña, 43 anos, que lançou em Faro, “Novos Sons da Cidade Velha”, o seu primeiro registo discográfico a solo com composições originais e temas representativos da identidade cultural portuguesa, contou que a ideia de fazer recitais de fado diariamente arrancou em Agosto de 2012 e que desde essa altura faz sessões três vezes por dia na Galeria Arco, na Vila-Adentro”.

“O Algarve é a melhor região de Portugal, porque é um portal de entrada de turistas de todo o mundo, para fazer um verdadeiro tributo à guitarra portuguesa, explica João Cuña, que em 2010 organizou o 1.º Festival de Guitarra Portuguesa no Algarve, e que além de tocar fado, explica a origem deste estilo musical com a ajuda de um vídeo legendado em inglês.

O fado de Lisboa, o fado de Coimbra, a Amália Rodrigues e Marisa, os vários modelos da guitarra portuguesa ou os grandes mestres como Carlos Paredes, Pedro Caldeira Cabral, Alfredo Marceneiro ou Armandinho, entre outros, são algumas das perspectivas que João Cuña revela durante o recital.

Os recitais têm uma duração de cerca de meia hora e o ingresso é de cinco euros.

PS defende entrada de dois emigrantes no Conselho Económico e Social

O PS entregou na Assembleia da República um projecto de lei que prevê a inclusão de dois portugueses a viver no estrangeiro, argumentando que os emigrantes não devem servir apenas para enviar remessas.

„A integração de representantes dos portugueses residentes no exterior no Conselho Económico e Social (CES) constitui-se como uma mais-valia para o melhor conhecimento das aspirações dos portugueses residentes no estrangeiro“, afirma o projecto promovido pelo socialista Paulo Pisco.

Segundo o deputado eleito pelo círculo da Europa, apesar de haver representantes de 23 sectores da sociedade portuguesa, „os portugueses residentes no estrangeiro não são considerados, apesar destes concidadãos que repartem os seus interesses entre Portugal e os países de acolhimento

onde vivem e trabalham constituírem uma força imensa em termos económicos, políticos, sociais, culturais e diplomáticos“.

No texto, Paulo Pisco sublinha que „ao incluir no CES representantes das Comunidades Portuguesas residentes no estrangeiro, incrementa-se o sentimento de pertença, reforçando os vínculos que as ligam a Portugal e o envolvimento no processo de desenvolvimento do País“.

O deputado socialista argumenta ainda que „não basta apenas olhar para as comunidades por aquilo que representam em termos de remessas, de investimento económico ou de importação de bens e serviços, é preciso também que as instituições e a sociedade civil tenham a abertura suficiente para criar os canais adequados para que elas se sintam parte integrante da Nação“.

O Conselho Económico e Social

é um órgão de consulta e concertação no domínio das políticas económica e social. A sua acção realiza-se por via da participação de organizações representativas da sociedade e do tecido económico, a qual se materializa na elaboração de pareceres que lhe sejam solicitados pelo Governo ou por outros órgãos de soberania, ou ainda por sua iniciativa própria.

Por sua vez, o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) é, nos termos da Lei, o órgão consultivo do Governo para as políticas relativas à emigração e às comunidades portuguesas, com competência para emitir pareceres, a pedido dos órgãos de soberania, sobre iniciativas legislativas, administrativas e ainda sobre acordos internacionais ou normativos comunitários relativos às comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, explica o projecto entregue hoje na Assembleia da República.

**Senhor Empresário:
Sabia que pode fazer publicidade neste jornal e chegar desta maneira a casa de milhares de leitores?**

A Publicidade não é uma despesa, mas sim um investimento

Fale connosco e negocie as melhores condições para iniciar uma campanha de comunicação junto dos seus potenciais clientes

**Ligue-nos:0231: 83 90 289
portugalpost@free.de**

Entre 100 a 120 mil portugueses emigraram em 2013

Entre 100 a 120 mil portugueses saíram do país em 2013, uma emigração „bastante alta“, mas que se manteve estável devido à falta de emprego nos outros países, estimou o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário.

„Não tenho nota que, no ano, tenha havido um aumento. Temos números mais ou menos constantes, mas que são bastante altos“, referiu o governante à Lusa, a propósito dos números da emigração em 2013.

Apesar de não existirem dados oficiais, o Governo admite que o número de portugueses que emigraram seja semelhante ao do ano passado - cerca de 100 a 120 mil: „Não pode aumentar muito porque não há empregos“, disse José Cesário.

Os países da Europa, em particular a França, continuam a ser os principais destinos dos portugueses, com Angola a atrair também números semelhantes aos do ano passado, na ordem dos 25 mil.

Questionado sobre se aumentou a saída de emigrantes para o Brasil, um país que já considerou que poderia atrair muitos portugueses, o secretário de Estado admitiu que „isso não se está a verificar“, sobretudo devido à falta de equivalências para certas profissões, como engenheiros e arquitectos, que não podem exercer naquele país.

Sobre Moçambique, também os



„valores se mantêm idênticos“ aos de 2012, ou seja, entre três a quatro mil portugueses foram este ano viver para este país africano, onde „o volume de obras públicas não aumentou muito“.

Questionado sobre se os conflitos e os raptos têm levado os portugueses a evitar este país, Cesário reconheceu que „há receio e medo, mas cá, porque lá as pessoas fazem as suas vidas normais“.

Para o próximo ano, Cesário admite ter uma „expectativa optimista, mas optimista moderada“.

„Se tivermos um número assinalável de empregos criados - o Instituto do Emprego diz-nos que este ano foram cerca de 120 mil -, temos menos emigração“, sustentou.

O responsável pela tutela das Comunidades apontou o aumento das exportações como um indicador positivo, uma vez que significa „mais produção e mais postos de trabalho criados“.

Lusa

PUB

Cavaco Silva apela à diáspora para ajudar à “credibilidade” de Portugal

O Presidente da República apelou aos emigrantes portugueses „em funções de destaque“ para ajudarem o país com sua „credibilidade“ e „imagem“, com objectivo de contribuir para um maior investimento estrangeiro e consequente crescimento económico.

„Portugal tem de ser capaz de aproveitar, de tirar partido, das potencialidades desta nova diáspora, como fazem outros países. Estudámos outros casos, como a Irlanda. Este Conselho (da Diáspora Portuguesa) surgiu como resposta a um repto que lancei, no sentido de mais vozes portuguesas se juntarem às vozes de políticos e diplomatas para projectar Portugal no estrangeiro pela positiva e contribuir para corrigir alguma desinformação que existe sobre o nosso país e assim ajudar a melhorar credibilidade do país e difundir as suas potencialidades“, disse Cavaco Silva.

Na cerimónia de encerramento do encontro anual do Conselho da Diáspora Portuguesa (CDP), em Cascais, o Chefe de Estado defendeu que o país pode „colher muitas vantagens, contribuindo para criar condições para o investimento do país por parte de investidores estrangeiros ou mesmo uma maior predilecção pela escolha de produtos portugueses“.

„(Daí) resulta, talvez, mais exportações, mais visitantes, turistas, mais decisões de investimento no nosso país e isso contribui para o cres-



cimento económico em Portugal e para o aumento do emprego“, afirmou, desejando que „este encontro marque uma atitude nova no relacionamento entre o país e a sua diáspora, em particular aqueles portugueses que alcançaram um lugar de destaque nos países onde exercem as suas actividades“.

Cavaco Silva pediu ainda para que os emigrantes portugueses, „além da ligação afectiva, tenham agora uma ligação mais empenhada em casos mais concretos para ajudar ao desenvolvimento do país“.

Segundo o Presidente da República, depois de um núcleo de 24 fun-

dadores, o CDP conta agora com „52 membros, em 16 países e quatro continentes“, adiantando que o objectivo „é mapear 200 portugueses que exercem funções de destaque no estrangeiro“.

„Temos aqui um grupo de excelência de portugueses que exercem a sua actividade no estrangeiro, em diversas áreas, na economia, nas empresas, na cultura, na arte, na cidadania, que ganharam uma projecção através do seu mérito, da sua experiência, e são altamente considerados. Demonstra bem a evolução que teve a nossa diáspora nas últimas décadas, no reforço da qualificação“, disse.

Rulote de comida portuguesa é sucesso nos Estados Unidos

A rulote especializada em comida portuguesa Portu-Galo, propriedade de dois luso-americanos, está a conquistar centenas de clientes na costa oeste dos Estados Unidos, onde serve petiscos como bifanas e pregos no pão desde abril.

„Tive esta ideia por causa da minha paixão por comida e por ver que a indústria das rulotes de comida estava a mudar tanto e a crescer tão rápido“, explica Levi Medina, o dono da Portu-Galo, à agência Lusa.

Tudo começou em Los Angeles, na Califórnia, onde vários restaurantes e chefes conhecidos lançaram as suas rulotes, quebrando a ideia de que estas carrinhas apenas serviam comida rápida e, muitas vezes, de má qualidade.

„Antes da Portu-Galo já era um apreciador de comida e um cozinheiro autodidata há muitos anos“, diz Levi Medina.

„Quando percebi que não havia nenhuma rulote de comida portuguesa na Nova Inglaterra, onde existe uma comunidade portuguesa enorme, dis-



tingui logo a oportunidade de negócio“, explica

No país, existe apenas outra rulote semelhante, a operar no estado da Florida.

Levi Medina é filho de dois emigrantes açorianos, da ilha Graciosa. A sua mulher é sócia, Tanya Medina, é filha de emigrantes da ilha de São Miguel.

A Portu-Galo opera no estado de Rhode Island, sobretudo na capital Providence, e também realiza festas particulares.

„Temos tido uma excelente resposta da comunidade, portugueses e não portugueses“, explica o empresá-

rio, acrescentando que tem „clientes de infinitas nacionalidades“.

„A nossa página do Facebook têm fãs de mais de 20 países“, garante.

Na rulote, é possível comprar galinha de piri-piri, empadas de chouriço, rissóis de camarão, pregos no pão com ovo ou bifanas com ovo, o prato com mais saída.

„Chegamos a vender dez dúzias em duas horas“, garante Levi.

„Os americanos e outros não portugueses adoram a nossa comida. Não hesitam em experimentar pratos novos“, explica o empresário, perguntando: „Quer dizer, quem não gosta do sabor a alho?“



A VISABEIRA GLOBAL, líder em Portugal na área de Engenharia de Redes de Telecomunicações, com forte presença nos mercados europeu, africano e da América Latina, pretende reforçar a sua participada Constructel, com actuação em território alemão, com:

TÉCNICOS DE TELECOMUNICAÇÕES
- REDE MÓVEL E REDE FIXA M/ F REF. TA1213

PERFIL

- Experiência ou formação profissional na área de telecomunicações (preferencial)
- Valoriza-se conhecimentos de electricidade
- Conhecimentos da língua alemã (oral e escrita)
- Disponibilidade para trabalhar em todo o território alemão

Os candidatos interessados deverão apresentar a sua candidatura através do site www.visabeiraglobal.com ou enviar CV actualizado, indicando a referência do cargo ao qual se candidatam, para rh@grupovisabeira.com

www.visabeiraglobal.com

Consulados à beira da rutura



Paulo Pisco *

Na prática, a cegueira do Governo em prosseguir com a redução de mais 250 efetivos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, por via das rescisões e aposentações, levará ao colapso de muitos postos, a que os consulados na Alemanha não estarão imunes.

O Governo reconheceu a situação “difícil” e “delicada” que se vive nos postos consulares, mas nem assim toma as medidas necessárias para evitar a situação de pré-colapso em que muitos se encontram, uma vez que continua a negociar rescisões e a não substituir os funcionários que se aposentam. Entretanto, enquanto os funcionários consulares têm cada vez menos condições de trabalho e capacidade de resposta, os utentes gastam cada vez mais tempo e dinheiro para obter os seus documentos, criando uma situação inadmissível.

Os serviços consulares têm um grande significado no âmbito das políticas para as comunidades por serem um dos mais importantes elos de ligação com os portugueses espalhados por cerca de 140 países, nos cinco continentes. Diariamente são atendidos no estrangeiro milhares de portugueses que precisam de documentos.

O grande paradoxo é que, não obstante o Governo reconhecer um enorme aumento da emigração portuguesa, que está ao nível dos anos 60 e 70, nem por isso aumenta as suas estruturas de res-

posta, particularmente a nível do atendimento consular, da intervenção social, do ensino ou do apoio ao movimento associativo. Pelo contrário, os cortes nestes domínios chegam a ser chocantes.

O outro grande paradoxo, é que os postos consulares geram anualmente milhões de euros para os cofres do Estado e do Ministério dos Negócios Estrangeiros, mas nem assim o Governo deixou de encerrar de forma irracional e incompreensível postos relevantes cuja receita era superior às despesas de funcionamento, só para se ver livre dos funcionários. A tônica geral é a de gastar o menos possível com os serviços públicos consulares e tentar obter o máximo de receita, mesmo que entrem em rutura ou acabem por encerrar. Um exemplo flagrante é o recente encerramento do posto consular na Córsega, porque o Governo não substituiu o último funcionário que se reformou, deixando assim os portugueses presos na ilha.

Na vertigem autofágica em que o Governo atualmente vive, devora de tal maneira os serviços públicos que eles se tornam ineficazes, atingindo brutalmente tanto os funcio-

nários como utentes, transformando o atendimento consular num inferno. Não foram só as grandes filas de espera que regressaram a muitos consulados e todo o desgaste e tensão que isso acarreta; é também o sentimento crescente de revolta contra Portugal que se torna cada vez mais visível.

É por isso que as políticas consulares deveriam merecer toda a deferência do Governo, no sentido de melhorar a sua qualidade e eficácia. O que será impossível com a diminuição drástica dos funcionários e se o atendimento consular for reduzido a um mero ato burocrático, como acontece com as permanências consulares, apesar da sua utilidade.

Com efeito, as orientações do Regulamento Consular são cada vez menos cumpridas, porque a saída acelerada de funcionários e a degradação das condições de trabalho e dos salários está a tornar impossível que os postos promovam o País, a Língua e a Cultura, que façam diplomacia económica, deem apoio social e mantenham a proximidade com os portugueses através do movimento associativo, como se deve exigir de um país

como Portugal que tem vastíssimas comunidades espalhadas pelo mundo.

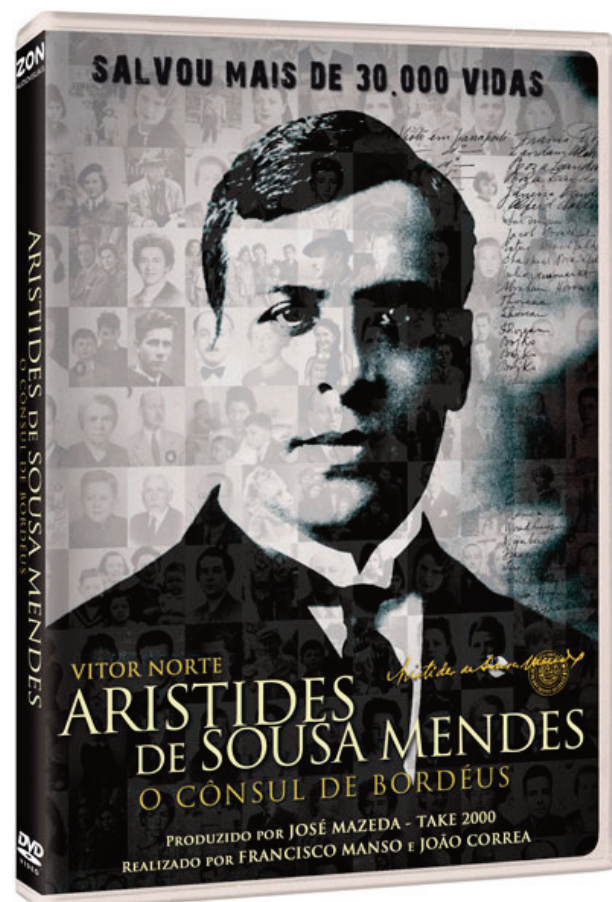
Na prática, a cegueira do Governo em prosseguir com a redução de mais 250 efetivos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, por via das rescisões e aposentações, levará ao colapso de muitos postos, a que os consulados na Alemanha não estarão imunes. Enquanto o barco se afunda, como o Titanic, o Governo vai dando música aos portugueses dizendo que vai expandir as permanências consulares e até criar as mais que duvidosas (à luz da Convenção de Viena), “antenas consulares”, quando pura e simplesmente já não tem funcionários para o fazer e ainda terá menos no futuro próximo.

O que é altamente criticável é a insensibilidade do Governo que assim desampara e deixa agravar o sentimento de abandono de milhares de portugueses, como se estivessem a ser duplamente punidos por terem sido obrigados a deixar o País e, depois, por o País os deixar à sua sorte.

*Deputado do PS

Pub

**Aristides de Sousa Mendes -
O Cônsul de Bordéus**



Filmes em DVD

A Gaiola Dourada Num dos melhores bairros de Paris, Maria e José Ribeiro vivem há cerca de 30 anos na casa da porteira no rés-do-chão de um prédio da segunda metade do século XIX. Este casal de imigrantes portugueses é querido por todos no bairro: Maria uma excelente porteira e José um trabalhador da construção civil fora de série. Com o passar do tempo, este casal tornou-se indispensável no dia-a-dia dos que com ele convivem. São tão apreciados e estão tão bem integrados que, no dia em que surge a possibilidade de concretizarem o sonho das suas vidas, regressar a Portugal em excelentes condições, ninguém quer deixar partir os Ribeiro, tão dedicados e tão discretos.

Preço: € 29,00

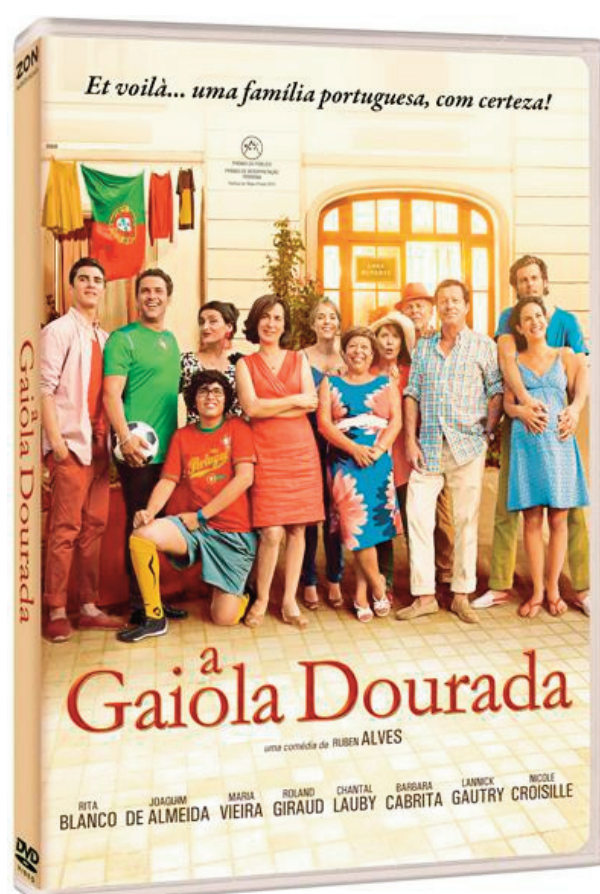
Encomende Já!

Aristides de Sousa Mendes – O Cônsul de Bordéus, revisita a extraordinária história do herói português que salvou mais de 30.000 vidas durante a Segunda Guerra Mundial e desvenda a consciência e coragem de um homem que ousou desafiar Salazar inscrevendo o seu nome na história da humanidade. Um filme obrigatório!

Preço: € 29,00

Cupão de encomenda: pág. 18
Tel.: 0231 - 83 90 289

A Gaiola Dourada
Com legendas em português





Ensino

Tapar o sol com a peneira

O Camões I. P. após ter reduzido, em apenas 3 anos, o contingente de professores no estrangeiro de 625 para 355 e de ter aplicado a vergonhosa taxa de frequência, tratou de propagandear o alto valor de um certificado que, afinal, não tem menos nem mais utilidade que a certificação anterior



Teresa Duarte Soares

“Tapar o sol com a peneira” é uma expressão idiomática portuguesa que significa tentar esconder, com meios inadequados e incorretos, uma verdade que se encontra à vista de todos.

Infelizmente, tem sido nos últimos tempos uma técnica muito usada por vários ministérios em Portugal para tentar esconder ou disfarçar factos de conhecimento corrente.

Um dos melhores exemplos deste tipo de procedimento são os últimos ditames de Nuno Crato, Ministro da Educação, que, depois da aplicação de várias medidas que deixaram o ensino público de rastros, como turmas de mais de 30 alunos, inúmeros professores desemprega-

dos, alunos sem aulas e crianças a necessitar de ensino especial relegadas para segundo plano, isto além da indisciplina e da violência crescentes nas escolas, decidiu, para melhorar a qualidade de um ensino que se tinha afincado em destruir, instituir de novo o exame do 4º ano de escolaridade, com forte paladar salazarista.

E, não contente com isso, “melhorou” ainda mais o ensino, ditando a prova de conhecimentos para professores já diplomados, certificados e avaliados. Prova essa de sabor amargo, a fel e vinagre, apaladada pelo desespero de milhares de docentes contratados que viram a sua futura colocação relegada em muitos casos para o plano do impossível.

É este, atualmente, o tipo de esquema mais executado. O sistema de ensino está pelas ruas da amargura? Instauram-se exames para alunos e professores e, rápida e magicamente, a qualidade é recuperada.

Possivelmente nem o próprio ministro acredita nisso, mas entretanto vai-se distraíndo a opinião pública dos problemas reais, que, esses sim, são muitos e graves.

O mesmo se passa com o ensino do Português no estrangeiro. O Camões I. P. após ter reduzido, em apenas 3 anos, o contingente de professores no estrangeiro de 625 para 355 e de ter aplicado a vergonhosa taxa de frequência, tratou de propagandear o alto valor de um certificado que, afinal, não tem menos nem mais utilidade que a certificação anterior, passada pelo Ministério da Educação e Ciência, certificação essa que, além de ser reconhecida por uni-

versidades e institutos no estrangeiro tinha ainda a vantagem de ser gratuita, enquanto que a certificação “oferecida” pelo Camões I. P. só é possível ser obtida por alunos que a paguem diretamente ou que tenham já pago a taxa de frequência, conhecida por “propina”.

A aplicação da já tristemente famosa “propina” teve, ao contrário do que o Camões I. P. e alguns dos seus apoiantes afirmam, consequências drásticas a nível de redução do número de alunos e professores.

No caso especial da Alemanha, existiam, em julho de 2012, 47 horários completos, o que correspondia a um universo de cerca de 5.000 alunos.

Após a “propina”, em 2013, desapareceram 10 horários completos, restando 37, tendo havido, na área consular de Estugarda, pelo menos três professoras, com mais de 30 anos de experiência no EPE, que ficaram com horários de apenas 6 ou 8 horas letivas semanais, portanto totalmente insuficientes para lhes garantirem a sobrevivência, sendo que uma das docentes em questão se viu obrigada a recorrer à reforma antecipada, com penalização.

Porém, apesar de as reduções nos horários, já citadas, corresponderem à perda de cerca de 800 alunos, englobando aqueles que, embora tendo pago a propina, ficaram sem aulas devido aos cursos que frequentavam terem sido encerrados por não ter havido alunos em número suficiente que pagassem a mesma, existem colaboradores e assalariados do Camões I. P. que conseguem afirmar

que a “propina” não teve consequências negativas no ensino.

Por um lado, é compreensível este tipo de afirmações, devido a serem feitas por indivíduos que, embora tendo trabalhado no EPE, apenas viram esse trabalho como possibilidade de melhorar a sua situação profissional e dar um passo em frente na carreira, sendo-lhes indiferentes os progressos ou retrocessos do ensino em si..

É também claro que, para indivíduos que não são professores de carreira e que têm experiência docente quase nula, a perda de 800 alunos, professores desempregados e outros com vencimentos menores por terem tido redução de horário, não são factos de notória gravidade, atitude esta que evidencia forte insensibilidade pessoal e profissional.

E assim, alguns chegaram até ao ponto de afirmar que a morte anunciada do EPE não passava de um mito.

Para todos os alunos, pais e professores portugueses no estrangeiro seria bom que, realmente, essa afirmação correspondesse à verdade.

Mas essa morte já tem dimensão real, para os professores que ficaram desempregados na Alemanha e noutros países e para os alunos que não vão voltar a ter aulas de Português e que viram os seus cursos encerrados, como aconteceu por exemplo em Lauingen, Erlangen e outras localidades.

Aqui não existem mitos, mas sim realidade, a realidade dura do número de mais de 5.000 alunos que, em toda a Europa, ficaram sem aulas

de Português, incluindo aqueles que frequentavam os cursos de 1º ciclo em Espanha, cursos esses que o Camões, I. P. decidiu extinguir, para dar prioridade àqueles do ensino secundário, pois, ainda segundo o referido instituto, serão esses os alunos que vão seguir a via universitária.

E assim, também é realidade a degradação galopante da qualidade de ensino, com professores a lecionarem até 20 alunos de todos os anos de escolaridade em apenas três horas semanais, com os manuais didáticos inadequados que o Camões I. P. selecionou e obrigou a utilizar.

É esta a realidade do EPE, uma realidade que se pretende disfarçar: cada vez menos cursos, cada vez menos alunos, cada vez menos professores, com a emissão de um certificado de conhecimentos do Português como língua estrangeira, que é pago, ambiciosos planos de leitura que muitos professores não podem realizar devido às suas condições de trabalho em turmas mistas e bibliotecas oferecidas a associações, tudo tentativas de camuflar a destruição progressiva de uma rede de ensino.

A morte do Ensino Português no Estrangeiro, uma morte silenciosa, devido a falta de protestos de parte dos professores, que têm medo de perder os seus postos de trabalho, e também de parte dos encarregados de educação, muitas vezes mal informados, já começou.

É lenta, sim. É silenciosa, é verdade. É certa, porém, se as circunstâncias atuais não se alterarem. Mas não é um mito.

Jovens alunos recebem diplomas após exame de Português

No passado dia 22 de Novembro, numa cerimónia nas instalações do Consulado Geral de Portugal em Düsseldorf foram entregues aos sete jovens portugueses os diplomas obtidos nos Exames de Português efectuados pelo Instituto Camões da Cooperação e da Língua em Hamburgo. A cerimónia decorreu na presença dos pais. Estiveram ainda presentes a Cônsul- Geral, Maria Manuel Durão, Carla Sofia Amado, a nova Coordenadora do EPE na Alemanha, Fátima Silva, Docente de Apoio Pedagógico no C.G.P.D, e a Professora Catarina Lourenço.

A Cônsul-Geral agradeceu aos jovens o empenho demonstrado em aprender a língua dos pais, sublinhando que vivemos numa sociedade globalizada onde aprender uma segunda língua é fundamental. A aprendizagem de um outro idioma constitui uma boa oportunidade para o mercado de trabalho. Neste caso, e uma vez que se trata do Português, constitui também um meio para se aprender o significado da nossa cultura, além



de ser um meio de comunicação com os avós e familiares quando se vai a Portugal em férias.

A Coordenadora do EPE, Carla Amado, agradeceu igualmente e incentivou os jovens a continuarem a frequentar as aulas e a aprender a língua de Camões, a quinta mais falada no mundo, sendo a língua materna de

280 milhões de pessoas.

Presentemente, o chamado „Turbo Abitur“ no ensino escolar alemão é uma das causas que leva os jovens a desistirem dos cursos de português, uma vez que esta nova forma de ensino é muito mais exigente, levando os jovens a concluírem a “Abitur” um ano mais cedo. Além

disso, os horários do ensino alemão e do português coincidem muitas vezes, impedindo os jovens de frequentarem os cursos.

Após a entrega dos diplomas nas diversas categorias, foram distinguidos três alunos, pela excelente nota obtida: Sofia Helena Ferreira, Joana Silva Teixeira e Tobias Rodrigues

Da esquerda para a direita: Sofia Helena Rodrigues, Joana Silva Teixeira, Tamara João, Chiara Neth, Susana Lemos Amado, e Tobias Rodrigues Martins o sétimo aluno (Marco Alexandre Guita Almeida) não esteve presente.

Foto: PP

Martins.

Fátima Silva prometeu que os próximos exames serão na área consular de Düsseldorf. O facto das provas terem sido realizadas em Hamburgo obrigou os pais a gastos suplementares, e este foi o factor que levou alguns jovens a desistirem dos exames.

Numa pequena conversa, perguntou-se a alguns dos jovens, as razões para aprenderem o português e o que os incentivou a participarem nos cursos.

As respostas foram praticamente unânimes. Um dos seus principais motivos foi o facto de passarem muito tempo junto dos avós e estes só falarem português. Além disso, quando vão de férias podem perceber o que os familiares e amigos dizem. A frequência dos cursos foi mais um desejo dos pais, mas como uma das jovens referiu: “sabendo o português torna-se mais fácil aprender um outro idioma derivado do latim”
**Antonio Horta
Gelsenkirchen**



0 Dia de Portugal em Hamburgo vai ser festejado a 7 e 8 de Junho 2014

Consulado em Hamburgo quer talentos em cima de um palco

As comemorações oficiais do DIA DE PORTUGAL 2014 irão decorrer durante os dias 7 e 8 de Junho na cidade de Hamburgo. A organização pertencerá à Embaixada de Portugal em Berlim e Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo.

O PP soube que Manuel Correia da Silva, o ex-titular do Vice-Consulado em Osnabrück e actual chefe de chancelaria do Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo, a quem cabe a responsabilidade da organização das celebrações, optou que o DIA DE PORTUGAL 2014 se celebrasse no Bairro Português daquela cidade, num lugar que constitui uma autêntica atracção turística, certificado no guião da cidade de Hamburgo, onde se situam mais de trinta e cinco estabelecimentos portugueses.

Numa consulta às redes sociais deparamos com um apelo de Manuel Correia da Silva à comunidade portuguesa para divulgarem o “palco talento”, um espaço onde os possuidores de alguns talentos artísticos poderão apresentar as suas habilidades “perante milhares de espectadores”.

Mas o programa não se ficará por

aqui. Contactado telefonicamente, Manuel Correia da Silva disse não poder no momento divulgar mais do que a criação do “palco talento”, acrescentando que “a organização do Dia de Portugal 2014 está em curso”.

Sobre a escolha do local, Manuel Correia da Silva afirmou não conhecer “nenhum espaço na Alemanha mais português do que o Bairro Português em Hamburgo.” É lá que “desejo ouvir música portuguesa e desejo ver milhares de portugueses dançarem e conviverem com amigos como se estivessem em Portugal! Quero sentir o cheiro de Portugal. Os Portugueses merecem, vivam eles no sul, no centro ou no norte da Alemanha, que se organize um dia 100% português. Sublinhe-se que também comemoramos meio século de comunidade Portuguesa na Alemanha, por isso lhe dedicamos dois dias, para que todos os nossos compatriotas se possam juntar, vivam eles em Hamburgo ou a centenas de quilómetros.”

Sobre as dificuldades em empreender uma iniciativa de grandes dimensões, Manuel Correia da Silva serviu-se do provérbio alemão “geht

nicht gibt’s nicht” (não há nada impossível) para manifestar o entusiasmo e empenho de todos aqueles que participam e colaboram.

“Estamos a trabalhar duro para concretizarmos o sonho de milhares de portugueses e contamos com o apoio dos donos dos estabelecimentos no Bairro Português, e de vários outros empresários portugueses e alemães, e de toda a comunidade portuguesa”, rematou.

Sobre o financiamento, Manuel Silva acrescentou que tudo “está a ser elaborado, está a tomar corpo, e será divulgado no momento oportuno”.

Para já, apenas está anunciado o “palco Talento”. Esse palco dará oportunidade a que muitos talentos portugueses desconhecidos na Alemanha se possam evidenciar. “Seria uma oportunidade de ouro para envolver os portugueses e proporcionar a ocasião certa a todos que aceitem o desafio de exibir o seu valor. Pretende-se fixar o DIA DE PORTUGAL 2014 na memória de todos os Portugueses, por isso se está a elaborar um programa capaz de satisfazer as várias gerações”, acrescentou Manuel C. da Silva..

A festa poderá contar não apenas com um palco, mas com quatro ou mais, dispersos pelo Bairro Português. “É nossa intenção manter um programa até às 24 horas, sábado e domingo. Pensando nos mais jovens esforçamo-nos por organizar “After-Partys”, sábado e no domingo, que iniciarão depois da meia-noite e serão 100% portuguesas!”

Quanto aos artistas e grupos convidados Manuel Silva nada esclareceu, mas confidenciou contar com a presença de artistas de Portugal e da Alemanha.

“Lembro que decorrerá no sábado e domingo, dias 7 e 8 de Junho, e que segunda-feira, dia 9, é um feriado alemão. Conto com muitos milhares de portuguesas, das diferentes faixas etárias e de toda a Alemanha, além dos muitos milhares de Alemães. Celebramos aqui uma tríplice efeméride: o Dia de Portugal, o dia de Luís Vaz de Camões e o Dia das Comunidades Portuguesas. Os Portugueses residentes na Alemanha merecem umas comemorações dignas, e com a colaboração de muitos parceiros, e o esforço de todos, haveremos de contentá-los.”

+++
última hora
+++

Dirigentes da FAPA acabam com a federação



A Federação das Associações Portuguesas na Alemanha (FAPA) está a proceder à sua extinção. A decisão foi tomada após um inquérito realizado junto das poucas associações sócias da federação, inquérito esse que contribuiu para ajudar os seus actuais dirigentes a extinguir a federação.

Fundada em 1997, a FAPA passou por momentos de grande actividade e foi vista como iniciativa impulsora do movimento associativo na Alemanha.

No entanto, a crise que há alguns anos se instalou no movimento – encerramento de muitas associações, dificuldades várias que o movimento não foi capaz de superar – contribuiu para enfraquecer a FAPA que, também ela, não foi capaz de encontrar respostas para a sua própria afirmação.

Com a notícia nos chegou em cima do fecho de redacção, o PP publicará na próxima edição um artigo mais exaustivo.

O PP informa que eventuais candidatos ao palco talento deverão contactar directamente com Manuel Correia da Silva, e-mail: manuel.silva@dgaccp.pt, tlm: 0162-4041030.

FOTOGENTE



CARLOS LEAL tem um lugar de destaque na equipa de futebol 1860 München que milita actualmente na segunda divisão do campeonato alemão,

O português de 45 anos reforça a equipa técnica do 1860 já a partir da segunda volta. A responsabilidade de Carlos Leal no clube de Munique é recrutar jogadores para a equipa, num trabalho a que se dá o nome de “Scout”. Carlos Leal é colaborador na Impire AG, uma empresa que gere um banco de dados com informações e registo de jogadores de futebol,



O MILIONÉSIMO GASTARBEITER ENTRE O CAIS E O SONHO

© 2014 M. Lutz / M.Santos for TCA

“O Milionésimo Gastarbeiter . Entre o cais e o Sonho”

O grupo de portugueses que pretende organizar os 50 anos da chegada dos trabalhadores à Alemanha, em 1964, através de uma iniciativa em Colónia, na estação de caminhos de ferro Köln Deutz, para homenagear a comunidade, já tem um logo para identificar o grupo.

“O Milionésimo Gastarbeiter . Entre o cais e o Sonho” é o slogan criado pelo grupo.

O slogan “Entre o cais e o Sonho” simboliza a chegada dos trabalhadores ao cais das estações de caminhos de ferro trazendo na bagagem sonhos de uma vida melhor e de um futuro sereno e sem preocupações sociais.

Sair de Portugal naquele tempo, e, muitas vezes, sair a “salto”, como quem diz, ao deus-dará, era um desafio que valia a pena, porque esses homens e mulheres que aqui e a muitos outros lugares chegaram nada tinham a perder. Entre a miséria e a luta por uma vida digna, os emigrantes em 1964 e nos anos a seguir escolheram o sofrimento da luta atravessando a Europa por um objectivo: trabalho e dignidade. E foi isto que a Alemanha lhes deu.

O PP conta divulgar numa das próximas edições o programa desta iniciativa.



Embaixatriz deu o exemplo

Nos bastidores de uma bonita festa da comunidade em Berlim

Berlim

Embora não seja parte neutra nesta questão, posso afirmar que a festa de Natal da comunidade portuguesa em Berlim, realizada no passado dia 8 de Dezembro, foi um sucesso: mais de quinhentas pessoas (um número bastante além das expectativas mais optimistas dos organizadores), um palco cheio de artistas portugueses dos quais bem nos podemos orgulhar, comida portuguesa para matar saudades e um óptimo ambiente entre os participantes.

A festa foi possível devido ao esforço articulado de muitas pessoas e entidades, que merecem louvor e gratidão. É de alguns deles que quero falar hoje, pedindo desde já desculpa por não poder mencionar todos.

As instalações da Delegação da Renânia do Norte-Vestefália, conseguidas graças às diligências da Embaixada de Portugal, revelaram-se um espaço muito adequado às necessidades de uma festa deste género. O pessoal da Delegação foi de uma extraordinária simpatia, e sempre muito prestável para resolver os problemas maiores e menores que foram surgindo.

O programa cultural e a respectiva apresentação estiveram a cargo da Berlinda, o magazine cultural online de Berlim e do mundo de língua portuguesa, oferecendo momentos com tanta variedade como qualidade: abriu com uma apresentação dos alunos da Escola Europeia, continuou com teatro ("Sómente", de Sérgio Fernandes), jazz (Ángelo Neto, Alda Fontes, Gito Lima e Rui Faustino), fado (Trio Fado), dança (Mónica Brás com uma performance de Hip Hop, e o Swing Patrol Berlin - que pôs um público muito bem-disposto a ensaiar uns passinhos de dança). Para terminar, as Concertinas de Hamburgo trouxeram a animação da música e das danças populares. A apresentadora, Inês Thomas Almeida, teve um extraordinário desempenho, desdobrando-se entre a organização e a apresentação. Mais ainda: foi brilhante na gestão de imprevistos. Como, por exemplo, quando foi preciso mudar o programa, para deixar para mais tarde o sorteio das rifas, e, enquanto se esperava pela chegada do Embaixador, improvisou um programa de "discos pedidos". O público pediu canções como a "Grândola" e a "Menina estás à janela", a Inês cantava e animava o público para participar. As letras eram conhecidas por muitos, e alguns até experimentaram cantar a vozes. Foi um momento da festa em que nós - os portugueses presentes naquela sala - estivemos unidos pelo nosso património comum: aquilo que é realmente nosso e sabemos de cor e olhos fechados.

Na festa houve ainda espaço para uma exposição de artistas plásticos (Inês David, Ann Antidote & LunA-



Programa da festa. Foto: cortesia Berlinda

rio, Jorge da Cruz & Carolin Schmidt).

Nos bastidores, os voluntários davam o seu melhor para que tudo corresse bem. O Miguel, por exemplo, tinha os filhos pequeninos sentados junto de si enquanto vendia as senhas - um deles, de cinco anos, cortava cuidadosamente os talões das rifas, perante uma fila de pessoas que sorriam, divertidas com esta mão-de-obra infantil tão aplicada. O filho da Leonor, que era a responsável pela animação na sala das crianças, também ajudou muito a mãe: tinha a seu cargo a mesa do origami. A Isabel e o Gonçalo, que andam há meses à procura de casa em Berlim e começam a ficar desesperados, largaram por um dia a busca de casa e vieram servir os comes e beberes. A Maria de Lourdes, com a sua experiência de décadas na organização de festas para a comunidade, juntou-se à Daniela, que ajudava pela primeira vez e tinha trazido mais uma amiga para trabalhar. A Ana e o Paulo, cujo trabalho com a sua empresa na internet não acaba nunca (um site que faz com que pessoas no mundo inteiro tenham o simpático gesto de enviar postais a desconhecidos: www.postcrossing.com), andavam numa azáfama. O Jorge Santos parecia estar em todo o lado ao mesmo tempo, e o Pedro Jacinto, por andar tão depressa de um lado para o outro, quase nem se via. O Jorge Santos é o director financeiro do Hotel Pestana Tiergarten, e está a fazer do hotel uma referência cada vez mais

importante para muitos portugueses que vivem em Berlim. O Pedro Jacinto, um dos veteranos da comunidade portuguesa, roubou inúmeras horas ao seu trabalho na PIBEA Tours para executar grande parte das tarefas de preparação.

Muitos outros trabalharam intensamente para que esta festa corresse o melhor possível. Contudo, vou referir apenas mais uma voluntária, que já nos ajudara muito durante a preparação, mas com quem não contáramos para trabalhar durante a festa. Várias pessoas vieram comentar comigo que havia uma senhora muito bem vestida que trabalhava sem parar, e estava sempre pronta a fazer o que fosse preciso, mesmo os trabalhos mais desagradáveis. "Nenhum trabalho é demasiado humilde para aquela senhora tão elegante", diziam-me, com admiração. Alguém que a viu a limpar o lixo das mesas disse-lhe que deixasse estar, que outra pessoa fazia aquele serviço, e levou como resposta "Porquê? Estou a fazer isto mal?"

Era a nossa Embaixatriz, Salomé de Almeida. Sem qualquer alarde, excepto o da eficiência e da rapidez, passou a tarde inteira a trabalhar. Uma como nós.

Bem sei que daqui a alguns anos o Embaixador vai ser enviado para outro país, e já tenho pena. Será que, quando esse dia chegar - sendo Natal, ser-me-á permitido sonhar um impossível... - ele podia deixar cá a esposa? A Salomé de Almeida é dos nossos!
Helena Araújo

50 Anos Comunidade Portuguesa na Alemanha

Motivos para festejar: sim ou não?

Pequena nota sobre 50 anos Emigração Portuguesa na Alemanha



Pediram-me que fizesse um depoimento sobre os 50 anos de presença lusa na Alemanha e as festividades planeadas para 2014. Mas dizer o quê? Quem ouve e para que serve?

Quando olho para trás, sinto respeito e admiração pela geração à qual pertencem os meus pais que deram muito para proporcionar uma vida melhor aos fil-

hos. Por isso, a primeira coisa que me vem à mente seria prestar homenagem aos homens e às mulheres que hoje, na sua maioria, são reformados, muitos deles cansados, alguns em parte desenraizados.

No entanto, acho que mais do que fazer uma retrospectiva das últimas décadas da emigração, como já foram feitas várias (em diferentes contextos), e continuarão a ser feitas, considero imperativo - a partir das realidades de hoje - olhar para a frente e apontar para as possibilidades e os desafios do futuro.

Por isso, apoio que as festas que estão a ser programadas para assinalar a efeméride deveriam proporcionar um quadro adequado para uma apresentação de capacidades e mais valias (dos mais variados ramos). Muitos talentos nasceram e cresceram neste berço e não foram devidamente valorizadas ao longo dos anos e até passaram por despercebidos. As coisas têm vindo a melhorar um pouco, mas não o suficientemente nem o desejável. O mérito terá sido em grande parte deste jornal que lhes tem dado maior visibilidade.

A diáspora tem potencialidades para contribuir para a construção de um país e, mais ainda, na construção de um espaço europeu - porque europeus já nós éramos muito antes da adesão de Portugal à CE e muito antes de haver uma tal percepção.

São por estas e outras razões que nós, os filhos e os netos da primeira geração, como também os mais recém-chegados, devemos ser os actores principais das festividades que se quer realizar sobre os 50 anos. Pois, o que temo, sinceramente, é que venha a ser um evento, ou vários, onde a maioria só assistirá como espectador, espectador de si próprios ou, no pior dos casos, de uma encenação alheia.

Estas festividades poderiam ser uma ocasião para criar uma maior inclusão e integração da comunidade nos processos que lhe diz respeito e poderia vir a ser, digamos uma possibilidade para mobilizar pessoas e criar novos projectos.

Não será suficiente festejar e homenagear sem que daí resultem medidas concretas. Como tem vindo a acontecer com este jornal, que sobreviveu, enfrentando dificuldades financeiras, como é do conhecimento geral, graças ao esforço e à dedicação pessoal do seu director e dos seus colaboradores 'for free'.

Num contexto de celebração de 50 anos de presença da comunidade neste país, não seria de todo descabido pensar numa homenagem ao jornal e ao seu director, quanto mais não seja lembrar em 2014 o trabalho prestado ao longo de vinte anos pelo seu director e fundador do jornal. E mais: que as identidades oficiais reflectam seriamente sobre as possibilidades de apoio concreto a um jornal que tem sido elo, porta-voz e plataforma da comunidade e que a tem dignificado e contribuído para o diálogo intercultural na sociedade em que vivemos.

Dora Mourinho



**Luísa Pais Lowe, Cônsul-Geral de Portugal em Hamburgo:**

“Procuraremos, dentro do possível, continuar a prestar serviços descentralizados”

Luísa Pais Lowe, a nova Cônsul-Geral de Portugal em Hamburgo, está há cerca de seis meses a dirigir um posto de uma área consular que abrange os Estados de Hamburgo, Schleswig-Holstein, Baixa Saxónia e a Cidade-Estado de Bremen.

A entrevista que solicitamos à nova Cônsul serve para apresentar uma diplomata que deu os seus primeiros passos na Embaixada de Portugal quando Bona era a sede do Governo alemão.

A conversa serve também para ajudar a compreender o pensamento da diplomata sobre o seu trabalho à frente de um consulado numa cidade que dizem ser a “mais portuguesa” das cidades da Alemanha.



Na foto: Luísa Pais Lowe

PORTUGAL POST: A Alemanha não é um país desconhecido para si. Já passou por cá ainda a Embaixada de Portugal estava em Bona.

Luísa Pais Lowe: Só estou em Hamburgo há seis meses, mas senti-me em casa desde o primeiro minuto, pois conheço bem o país, a sua cultura e as suas gentes, desde os meus tempos de estudante, nos anos 80. Já na carreira diplomática, o meu primeiro posto no exterior foi a Embaixada em Bona, entre Março de 1993 e Dezembro de 1997. A capital alemã ainda estava à beira do Reno, e guardo de Bona gratas recordações, tanto da cidade como do trabalho, que foi politicamente muito interessante porque estávamos em pleno período pós-reunificação alemã. Agora regressei à Alemanha com a missão de apoiar e acompanhar a comunidade portuguesa na área de jurisdição de Hamburgo, e ajudar a garantir-lhe a prestação de um bom serviço por parte deste Consulado-Geral. É com muito empenho e entusiasmo que abraço este novo desafio!

PP: Isto é, não esqueceu a língua alemã.

L.P.L.: Não, de todo. Devo dizer-lhe que o domínio da língua alemã me tem aberto inúmeras portas em Hamburgo, facilitando muito o trabalho com as autoridades alemãs e, desta forma, ajudando a reforçar as respetivas redes de apoio à nossa comunidade. Considero que o conhecimento da língua é um “activo” ou mais-valia

que tenho o dever de colocar ao serviço do nosso país e dos portugueses desta área consular.

PP: A senhora Cônsul tem o privilégio de ser a titular de um dos consulados portugueses mais antigos da Europa. Desde quando data exactamente o início de funções dessa representação diplomática portuguesa em Hamburgo?

L.P.L.: É, como diz, um privilégio e uma honra, e também uma grande responsabilidade. A presença de Portugal em Hamburgo é secular. Recordemos, por exemplo, o relacionamento comercial que existiu nos tempos da Liga Hanseática, ou o afluxo de sefarditas portugueses a esta cidade a partir dos finais do século XVI, que aqui produziram um valioso contributo económico, cultural e científico. O titular da primeira representação consular portuguesa em Hamburgo, numa base permanente, foi Duarte Nunes da Costa (aliás, Jacob Curiel, precisamente membro da comunidade sefardita portuguesa de Hamburgo). Quanto à data, há diferentes menções dos historiadores, mas as informações disponíveis apontam para 1658, 1661 ou 1662.

PP: Hoje, a comunidade portuguesa em Hamburgo é, segundo se diz, uma das comunidades mais fortes da Alemanha. Afinal, quantos portugueses residem nessa cidade – Estado?

L.P.L.: De acordo com os dados mais recentes do Senado de Hamburgo, estão registados junto das autoridades desta Cidade-Estado 8.859 cidadãos portugueses. Atente-se, porém, que este número não inclui aqueles que possuem dupla nacionalidade, o que se tornou possível a partir de 2001, e que são considerados pelas autoridades alemãs como cidadãos alemães, não sendo, por conseguinte, contabilizados como portugueses. Assim, estima-se que residam mais de 11 mil portugueses na cidade. Está a verificar-se, além disso, uma nova e crescente vaga de imigração que poderá não estar ainda devidamente estimada nem, como tal, englobada nesse universo.

Lembro ainda que Hamburgo é a cidade alemã com a mais elevada concentração urbana de portugueses, o que a torna “a cidade mais portuguesa da Alemanha”, também pela existência de numerosas referências, símbolos e estabelecimentos portugueses. Portugal está hoje presente por toda a cidade, na toponímia (a Rua Amália Rodrigues, ou o Terraço Fernão de Magalhães, por exemplo), em estátuas de portugueses ilustres como Vasco da Gama, no muito popular bairro dos restaurantes e cafés portugueses, o “Portugiesenviertel”, no veleiro-museu “Rickmer Rickmers”, o anterior navio-escola português Sages. Assinalo também a missa em língua portuguesa que é celebrada todos os domingos, ao meio-dia, na

Catedral de Santa Maria de Hamburgo.

Em Hamburgo, o nosso país e a nossa língua estão presentes por todo o lado, o que nos enche o coração de orgulho!

PP: Que distingue a comunidade lusa dessa cidade das outras em diversas partes da Alemanha?

L.P.L.: O que une todos os Portugueses, diria, é mais forte do que aquilo que os diferencia. Sou da opinião de que todos temos em comum, onde quer que estejamos no mundo, características específicas – generosidade, seriedade, criatividade, coragem e empreendedorismo, resiliência, a dedicação ao trabalho, a importância atribuída à família, para citar apenas algumas. Partilhamos, além disso, um legado humanista e uma visão cosmopolita que nos facilita a viagem, o contacto com outros povos, a adaptação e a integração noutros países, cabendo aos Portugueses que vivem no exterior a grande e nobre responsabilidade de representar e projetar o seu país, cada um à sua maneira e no seu ofício, no mundo e para o futuro.

Na área consular de Hamburgo, que tem atualmente uma amplitude equivalente a cerca de dois terços de Portugal Continental, a comunidade portuguesa está – como, de resto, em toda a Alemanha, diria – bem integrada, é dinâmica, conhecida e respeitada pelo seu esforço e dedicação, o que muito honra o nosso país. As características específicas adicionais que referi há pouco conferem-lhe um peso e uma relevância maiores junto das autoridades alemãs, conforme tenho vindo a verificar nos meus contactos oficiais nesta área de jurisdição. A circunstância de Hamburgo ser a cidade alemã com maior concentração urbana de portugueses não é politicamente despreciada, e a presença histórica de Portugal nesta cidade, que perdura na actualidade com dinamismo e vitalidade, é aqui muito apreciada.

PP: Sabe-se que desde o encerramento do vice-Consulado em Osnabrück esse consulado alargou a sua área de jurisdição às regiões da Baixa Saxónia, Bremen e Schleswig-Holstein. Qual a forma que o consulado encontrou para servir os milhares de portugueses dessas áreas e, por outro lado, tem o posto recursos humanos suficientes para corresponder às necessidades de tantos milhares de utentes?

L.P.L.: Até à mais recente reestruturação consular, o Consulado-Geral em Hamburgo tinha sob a sua jurisdição os Estados de Hamburgo, Schleswig-Holstein, e ainda os distritos de Lüneburg e Stade no Estado da Baixa Saxónia. Desde Março de 2012, a área consular abrange, para além de Hamburgo e de Schleswig-Holstein, toda a Baixa Saxónia e a Cidade-Es-

tado de Bremen. É, de facto, um grande desafio servir adequadamente um maior número de portugueses numa área geográfica que se tornou muito mais vasta. Isto ao mesmo tempo que não devemos esquecer o desafio adicional de dar resposta à nova vaga de emigração. Mas gosto de pensar nos desafios como oportunidades, e sei que a equipa do Consulado-Geral pensa da mesma maneira. Por isso, está em curso desde 2012 uma reorganização do funcionamento e dos métodos de trabalho do Consulado-Geral, no sentido de melhorar a eficácia, assim como procurar aumentar a rapidez e agilizar os procedimentos burocráticos dos serviços prestados aos utentes.

Um elemento muito importante neste processo, à luz dos objetivos de aproximar cada vez mais o Consulado-Geral à comunidade e de fazer face à maior área geográfica coberta por esta jurisdição consular, é ir ao encontro dos nossos compatriotas que residem a grande distância de Hamburgo, através da realização regular das Permanências Consulares em cidades e regiões onde existe uma concentração elevada de Portugueses, casos de Osnabrück, Bremerhaven, Cuxhaven e Nordhorn. Frequentemente realizam-se ao sábado, para facilitar ainda mais a vida aos utentes, e justamente para otimizar da melhor forma os recursos humanos de que dispomos. Face aos constrangimentos existentes neste campo, procuraremos, dentro do possível, continuar a prestar estes serviços descentralizados.

PP: Qual a média de utentes por dia e quantos técnicos tem para o atendimento?

L.P.L.: Seria muito difícil fornecer-lhe números concretos, pois a afluência diária de utentes varia consoante uma multiplicidade de fatores, desde os períodos de férias escolares até à meteorologia! Havendo, além disso, que contar com os portugueses que afluem às Permanências Consulares fora de Hamburgo.

De momento temos dois técnicos superiores, três assistentes técnicos e uma tradutora a tempo parcial, para uma grande afluência ao posto (resultante do alargamento da área consular), um considerável volume de trabalho e inúmeras solicitações que nos são dirigidas. Esperamos estar a corresponder positivamente a este grande desafio, apesar da relativa escassez de recursos humanos.

PP: Pensa introduzir melhoramentos no funcionamento do consulado? E, se me permite ainda a pergunta, como pensa aproximar o consulado à comunidade?

L.P.L.: Já tendo referido o que está a ser feito ao nível do funcionamento do Consulado-Geral, passaria à sua



Entrevista a Luísa Pais Lowe, Cônsul-Geral de Portugal em Hamburgo

segunda pergunta para lhe dizer que é muito importante investir nas relações entre o Consulado-Geral e a comunidade, num trabalho contínuo e sustentado, feito em várias frentes e idealmente dirigido a todos os grupos e estratos da comunidade, com base num conjunto de objetivos fundamentais. Desde logo, procurar prestar um melhor serviço, mais rápido e mais eficaz, incluindo ao nível das Permanências Consulares. Gostaria também que o Consulado-Geral fosse cada vez mais um ponto de encontro de todos os portugueses desta área consular, de aproximação ao nosso país, de partilha de experiências e de interação, de promoção económica e cultural, e de divulgação de informação sobre Portugal junto de todos aqueles que se interessem pelo nosso país e pelo seu potencial.

É também fundamental encorajar e participar ativamente em todos os eventos e iniciativas relevantes organizadas pela comunidade portuguesa nesta área consular, indo ao encontro dos seus membros e das suas associações, e honrando comemorações e efemérides que são importantes para a preservação e promoção da nossa identidade enquanto Portugueses. É uma presença institucional que deve consubstanciar, a meu ver, uma verdadeira aproximação às pessoas e aos seus problemas e uma maior humanização do trabalho consular.

Destacaria, ainda, a nossa intenção de prosseguir empenhadamente, num

trabalho conjunto do Governo português, dos pais e dos professores, a implementação de medidas qualitativas visando dignificar e valorizar o ensino do Português e manter o sistema público do ensino português no estrangeiro, apesar dos constrangimentos económicos de todos conhecidos.

PP: Em 2014, Hamburgo será palco das festividades oficiais do Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas a ter lugar no chamado “bairro português”. As festividades terão um cunho local ou mais geral?

L.P.L.: Desde já, a propósito de 2014, deixo aqui os meus votos de Feliz Ano Novo, especialmente a todos os Portugueses e amigos de Portugal desta área de jurisdição consular e, naturalmente, a todos os leitores do Portugal Post.

A Embaixada de Portugal em Berlim inaugurou um novo modelo descentralizado de comemorações do Dia de Portugal, da Camões e das Comunidades Portuguesas, que foi celebrado oficialmente fora de Berlim, pela primeira vez, em Junho deste ano, em Düsseldorf, no Estado da Renânia do Norte-Vestefália.

Em 2014, cabe à Cidade Livre e Hanseática de Hamburgo acolher as festividades oficiais do Dia de Portugal, ao nível federal. É, portanto, uma celebração nacional e não local ou regional. Mas obviamente que as fortes características e especificidades por-

tuguesas que estão presentes por todo o lado em Hamburgo, de que falei atrás, conferirão aos festejos um sabor muito especial. Almeja-se um envolvimento ativo e empenhado da Comunidade e, ao mesmo tempo, uma boa divulgação de Portugal e do que o nosso país tem de melhor.

PP: Que programa pensa oferecer àqueles que deslocam para participar nos festejos?

L.P.L.: Trata-se de uma iniciativa conjunta da Embaixada de Portugal em Berlim e do Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo. Estamos a trabalhar intensamente no programa, que está em fase de elaboração e será oportunamente divulgado.

PP: Como não há duas sem três, esse Consulado irá também organizar as comemorações dos 50 anos da chegada de trabalhadores à Alemanha. Como é que acontecerão essas comemorações?

L.P.L.: Como disse há pouco, a celebração do Dia de Portugal é um evento de natureza sobretudo institucional, estando por isso a respetiva organização sob a égide da Embaixada em Berlim e do Consulado-Geral em Hamburgo. Já a comemoração dos 50 anos da Comunidade Portuguesa na Alemanha – na sequência do tratado bilateral de 1964 relativo ao recrutamento e colocação de trabalhadores portugueses neste país – é uma efemé-

ride muito importante que se reveste de natureza federal e releva sobretudo da própria comunidade, estando por isso a sua organização a ser conduzida por representantes da comunidade por toda a Alemanha, agrupados por regiões. À Embaixada em Berlim e aos três Consulados-Gerais na Alemanha cabe uma função de facilitação, mediação e apoio, por exemplo no tocante à promoção e divulgação dos diversos eventos que decorrerão por todo o país, ou à participação de seus representantes nos mesmos. É essa a tarefa que nos cabe em Hamburgo, no tocante à chamada “Região Norte”. Mas vai ser, acima de tudo, uma festa da comunidade para a comunidade, e é isso mesmo que deve ser.

PP: A essas comemorações estará ligado a organização de um Congresso Internacional a realizar no dia 6 de Junho subordinado a que tema?

L.P.L.: Não se trata propriamente de um congresso internacional, mas sim de um congresso comemorativo dos 50 anos da Imigração Portuguesa na Alemanha, organizado por ocasião simultânea das celebrações do Dia de Portugal, pela Embaixada de Portugal em Berlim em colaboração com o Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo. O congresso intitula-se „O Passado que se faz Futuro”, e terá lugar no Museu Etnográfico de Hamburgo. Está prevista a participação de especialistas de renome, de Portugal

e da Alemanha.

PP: De que forma está prevista a participação da comunidade nesse congresso e que se pretende exactamente com a sua organização?

L.P.L.: Pretende-se, a propósito da efeméride, promover uma reflexão e um debate sobre os desafios que se têm colocado à imigração portuguesa para a Alemanha. Posso dizer-lhe que está prevista a participação da comunidade neste evento. Oportunamente será divulgado o respetivo programa, formato e modalidades.

PP: Como sabe, a presença de portugueses em Hamburgo data de há alguns séculos. Falo exactamente dos judeus portugueses que também encontraram em Hamburgo uma terra para viver e trabalhar. Os eventos em 2014 farão alguma referência a esses portugueses?

L.P.L.: A história das relações entre Portugal e a Cidade Livre e Hanseática de Hamburgo não pode nem deve ser dissociada do marco histórico fundamental que constituiu o afluxo dos sefarditas portugueses a esta cidade desde o final do século XVI. Independentemente dos festejos de 2014, que se espera não deixem de ter esse enquadramento presente de alguma forma, realizam-se em Hamburgo, com frequência, eventos alusivos a esse período histórico.

Entrevista conduzida por Mário dos Santos

A sua satisfação é essencial para nós

PUB



**Seguros & Finanças
Agência Eugénio**

Agência Eugénio

Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund

Tel.: 0231 – 22 640 54 ou 0172 – 536 13 14

sandra.eugenio@axa.de



www.facebook.com/agencia.eugenio

Estamos desde 1995 ao serviço dos nossos clientes do norte a sul da Alemanha. Ao longo dos anos inúmeros clientes depositaram em nós a sua confiança e continuam a apostar nos nossos serviços financeiros e nos produtos AXA, empresa líder mundial no setor de seguros.

As palavras dos nossos clientes falam por si:



Nicole Mestre (24), Gevelsberg

Als ich in nach der Schule in die Ausbildung gegangen bin, hatte ich mit Versicherungen und Finanzen überhaupt keine Erfahrungen. Da hat mir Sandra den nötigen Überblick verschafft und mich darüber aufgeklärt, welche Förderungen man vom Staat beziehen kann, welche Zulagen man vom Arbeitgeber erhalten kann, wie man Steuern und Sozialabgaben sparen kann und welche Risiken wirklich abzudecken sind. Bei Sandra kann ich mir sicher sein, eine faire und ehrliche Beratung und nur das wirklich erforderliche und für mich passende Angebot zu erhalten.

Mário Paulo Martins (44), Bocholt



Sou cliente da Sandra há alguns anos. Com ela tenho recebido sempre as informações mais convenientes para os seguros que me fazem falta. Mas só no Verão de 2011 é que vi que a Sandra não olha a meios para servir os seus clientes o melhor possível. A caminho de Portugal tivemos uma avaria no carro que implicou uma reparação demorada. Bastou um telefonema para a Sandra e ela organizou tudo: oficina e um hotel para ficar com a minha família e acima de tudo o apoio que nos deu naqueles dias. Aqui deixo o meu muito obrigado.

Mário Reis (32), Borken

Eiscafe Manuel

Há vários anos que conheço e trabalho com a Sandra e o Nuno Eugénio e só tenho a dizer bem. Estão sempre prontos a ajudar a qualquer hora. Sabem olhar e zelar da melhor maneira pelos interesses dos seus clientes que acabam por se tornar seus amigos. Honestidade, competência, profissionalismo e confiança, é só o que se pode dizer. Se quer estar tranquilo e saber que está em boas mãos, sem dúvida que a Sandra e o Nuno são as pessoas certas!

**Carlos Pais
Dortmund**



Não espere mais tempo. Está na hora da mudança. Eu pagava um valor elevado de seguros. Pensei falar à Sandra e ao Nuno Eugénio e mudei para a AXA. Que diferença, meu deus! A Sandra com a sua simpatia peculiar foi ao computador e escreveu a anulação dos meus antigos seguros, assinei e enviei para a antiga companhia e valeu a pena a mudança. E você faça o mesmo. Não perca tempo!

redefinimos / standards



Fale connosco para obter mais informações sobre os nossos serviços e produtos: Seguro Automóvel, Seguro de Advogados, Seguro de Habitação, Seguros de Acidentes Pessoais, Seguro de Vida, Financiamentos para compra de casa, Poupanças Reforma...



Sexóloga Marta Crawford:

“Vive-se muito melhor quando há sexo”

O que se pretende com esta entrevista não é falar de sexo, mas sim pôr as pessoas a pensar sobre a sexualidade e dizer-lhes que uma vida sexual saudável pode ser meio caminho andado para uma vida mais equilibrada que, certamente, nos ajudará a enfrentar o quotidiano sem pressões e stress. Isto é: ter uma vida sexual equilibrada é também cuidar da nossa saúde mental e física.

Daí o pedido que fizemos a Marta Crawford para uma entrevista. Fomos ao seu encontro sem perguntas estudadas, ou seja, queríamos ter uma conversa tão espontânea quanto possível sobre questões à volta de uma questão que a todos diz respeito: o sexo.

PORTUGAL POST: Quer explicar em poucas palavras aos nossos leitores a importância do sexo na vida e no quotidiano das pessoas?

Marta Crawford: A sexualidade é fundamental para que se viva bem, é uma energia que se expressa na forma como nós somos e como nos relacionamos com os outros. Não se vive em função do sexo, mas vive-se muito melhor quando há sexo, porque este alimenta a nossa necessidade de intimidade, de partilha, de contacto com o outro.

PP: Muitos dos nossos leitores sabem que a Marta é muito conhecida em Portugal pelos programas sobre sexualidade na TV, e não só. Quais os problemas que lhe colocam e que tipo de pessoas recorrem aos seus conselhos?

M.C.: Os programas tem muita audiência, e naqueles em que foi possível a participação do público, surgiram todas as possíveis perguntas, das mais simples às mais complexas. No consultório as pessoas querem que eu as ajude a encontrar a solução para que sejam mais felizes quer sexualmente quer conjugalmente. São muitas as questões que se colocam quando o tema é sexualidade, seria difícil expressá-las todas aqui. Todas as pessoas me pedem algum tipo de conselho ou respostas, dos mais novos às pessoas com mais idade, de todos os credos, filiações políticas, extractos sócio económicos ou profissionais. As questões sexuais são transversais a todos/as.

PP: Trabalha num consultório de terapia sexual, certo? Ainda fica surpreendida pelas questões que lhe colocam?

M.C.: Trabalho na Clínica do homem e da Mulher e no espaço Integra em Lisboa, e na CUF Torres Vedras onde dou consultas de terapia de casal, sexual, mas também acompanho outras situações de carácter mais geral e faço também terapia individual. Para além de sexóloga sou também terapeuta familiar e sistémica. Não são propriamente as questões que me surpreendem, mas as situações em que muitas pessoas preferem viver que me surpreendem. É preciso ter coragem para mudar o que não está bem. Há sempre uma solução!

PP: Há, na Alemanha, a ideia de que nós, os latinos, somos intensos, apaixonados, arrebatadores e... muito temperamentais. É assim? Ou somos tão “maluquinhos” pelo sexo que os outros povos?

M.C.: Cada povo tem as suas características, mas como existem portugueses pelo mundo, também eles se adaptam às características do povo onde se inserem. Os portugueses são camaleões. E quando estão fora das fronteiras portuguesas extravasam mais do que em Portugal, talvez porque se sintam mais livres, ou talvez por que queiram manter a ideia de que os latinos são intensos, apaixonados e arrebatadores. Será?

PP: De que forma é os portugueses evoluíram sexualmente? Que tabus, pudor ou recalcamientos ainda persistem? Ou já somos também “europeus” na maneira de olhar e viver o sexo?

M.C.: Acho que os portugueses nos últimos anos se libertaram mais dos seus preconceitos, sentem-se mais capazes de falar sobre sexualidade e estão dispostos a ter uma sexualidade

mais livre e mais satisfatória. No entanto continuam a persistir tabus e preconceitos que estão enraizados e custam mais a ser ultrapassados. Por outro lado, criaram-se novos tabus e preconceitos quando se começou a „vender“ a ideia de que o sexo tinha que ser muito mais ousado, e que a sexualidade a dois já não era suficiente. Passou-se ao outro extremo, o que não é bom.

PP: Quem são mais activos? Os homens ou as mulheres?

M.C.: Os homens são tradicionalmente os mais activos, mas as mulheres deixaram de ter uma atitude passava e foram à luta e marcam pon-

“Para viver com prazer é importante deixar de pensar que o sexo é coito”

tos. Ainda assim numa sociedade ainda conservadora, a emancipação feminina ainda não é bem vista por todos os olhos.

PP: E quais as posições mais preferidas dos portugueses?

M.C.: A posição de missionário fica sempre no topo, mas todas as outras variantes das 4 posições básicas são cada vez mais exercitadas, ainda que por vezes cada casal mantenha apenas duas ou três no seu menu sexual.

PP: Acha que, de uma forma geral, os casais portugueses estão disponíveis para formas de sexo com imaginação e fantasia?

M.C.: Acho que os casais estão mais abertos a experiências, mas nem sempre pelas melhores razões. Acho que um casal que queira fazer outra experiência, deve fazê-la com a concordância de ambos. Quando não é assim regra geral dá para o torto.

PP: Que conselhos daria aos casais para não caírem na rotina e, por outro lado, que envolvência os casais devem criar para uma relação sexual mais saudável, alegre e intensa?

M.C.: Devem ouvir-se, dialogar, dizer o que gostam e o que não gostam, devem ser criativos e dar espaço ao casal quando têm filhos, devem reforçar-se positivamente um ao outro e propor momentos a dois que saiam um pouco fora dos carris. Devem fortalecer a rede de amigos e familiar para que não se sintam sós. O momento mais fácil nas relações é o princípio, mas é no meio que temos que saber regar melhor a nossa relação.

PP: Há a ideia de que o sexo se resume à penetração. A que tipo de fantasias se deve recorrer para variar?

M.C.: Esse é o principal TABU. É à conta dessa ideia que muita gente se sente mal, uns porque não têm erecção, outros porque não gostam da penetração, outros e outras porque acham que só dessa forma é que sentem prazer. O coito é uma das formas, mas para a maior parte das mulheres nem sequer é aquela que mais as satisfaz, já que o clítoris se situa fora da vagina. A paleta de cores da sexualidade é muito vasto, não existe só a cor cinzenta. Para quem tem dificuldade em fantasiar, leia contos, romances, veja filmes românticos ou mais eróticos. Exercite a sua fantasia!

PP: Em seu entender, a que factores se deve a falta de desejo sexual? A dor de cabeça ainda é uma explicação para a ausência de desejo?

M.C.: A falta de desejo decorre das rotinas instaladas, da pressão de um sobre o outro, da falta de espaço para

estar um com outro sem stress. É preciso também que o casal não deixe de investir um no outro. Se cada um „calça“ as pantufas assim que entra em casa, e deixa de querer ser interessante para o outro, o que se está a esperar? É preciso também saber disciplinar-se quanto à família e quanto ao trabalho. É preciso saber criar fronteiras.

PP: Que cuidados devem ter os mais jovens nas suas primeiras experiências sexuais?

M.C.: Partirem para uma relação sexual em consciência e com responsabilidade. Não vale a pena a loucura de numa noite, estragar o resto da vida. Basta uma relação desprotegida para que se possa contrair uma infecção sexualmente transmissível ou para que ocorra uma gravidez indesejada. Basta que se utilize sempre um preservativo, - que nos preserva - para prevenir qualquer destas situações. O preservativo é sexy e é fácil de utilizar, por isso deve fazer parte do jogo amoroso. Ter sexo deve ser consensual, e não pode existir a imposição da vontade de um sobre o outro. Saber dizer que não, quando não se quer é fundamental. Tal como saber dizer que sim, e viver o momento com todo o prazer também é fundamental desde que protegido.

PP: Por último, há um limite de idade para a prática de sexo?

M.C.: O sexo não tem prazo de validade, por isso não tem que se começar demasiado cedo, nem tem que se ter medo que acabe. É preciso cada um saber adaptar à sua idade e condição física a melhor forma de viver o sexo. Mas para viver com prazer é importante deixar de pensar que o sexo é coito.

PP: Mesmo a última: há diferenças nas práticas sexuais nos relacionamentos com ou sem amor?

M.C.: Para uns sim, para os outros não. Aquele que o faz com amor gozam muito mais!

Mário dos Santos



Soluções de Poupança BES Residentes no Estrangeiro

O ESFORÇO CERTO DÁ-TE MAIS RENDIMENTO.

Todos nos esforçamos para fazer melhor.
Às vezes para obter os resultados que procuramos
basta fazer uma pergunta. Se pergunta como poupar bem, o
BES tem mais do que uma resposta. Porque poupar bem é
diferente para cada um. Esteja em Portugal ou
no estrangeiro, no BES pode combinar várias opções,
como a Conta Poupança Dez, a Conta Rendimento CR
ou até um plano de reforma para otimizar resultados.
Venha ao BES, onde pode contar com um gestor que o ajuda
a saber se está a acrescentar valor às suas poupanças,
para que possa escolher as mais indicadas para si.
Saiba tudo em bes.pt

**SOLUÇÕES DE POUPANÇA BES
MAIS DO QUE POUPAR, POUPAR BEM**

BESdirecto Internacional

Europa • 00 8000 24 7 365 0 | Estados Unidos da América e Canadá • 011 8000 24 7 365 0
Brasil • 0800 891 82 32 | África do Sul • 0800 99 52 28 | De qualquer outro país • 351 21 855 77 53

BESnet **BESmobile** **BESdirecto**
www.bes.pt m.bes.pt 707 24 7 365

Contactos móveis em Portugal:
TMN • 965 999 999 | Vodafone • 911 24 7 365 | Optimus • 935 500 099



**BANCO
ESPIRITO
SANTO**

Trabalhos do arquitecto Álvaro Siza Vieira em Berlim

“Von der Linie zum Raum” é o título da exposição de alguns trabalhos do arquitecto português, Álvaro Siza Vieira, inaugurada no passado dia 5 de Dezembro, na Galeria Orange, Lab em Berlim. A equipa de curadores, entre os quais se destaca uma arquitecta luso-alemã, Maria José Finsterwalder, recebeu para este projecto o alto patrocínio do Turismo de Portugal, da Embaixada de Portugal e do Instituto Camões e ainda de outras entidades.



Frau Zieleck da Wienerberger, Embaixador Luis de Almeida Sampaio, Maria Jose Finsterwalder (arquitecta e membro da equipa dos curadores da exposição) e Enrique Sobejano arquitecto e professor catedrático da UdK Berlim. Foto: cortesia Herbert Schlemmer

O Embaixador, Luís de Almeida Sampaio, e a Embaixatriz estiveram presentes na conferência de imprensa realizada na galeria ao fim da manhã. Em declarações exclusivas ao Portugal Post, o Embaixador de Portugal na Alemanha sugeriu, “traduzir o título desta importante exposição para “Do Traço ao Espaço” e sublinhou que “a ligação de Siza Vieira a Berlim tem um grande significado cultural porque ele foi o arquitecto de um dos mais emblemáticos edifícios da cidade, o “Bonjour Tristesse”, projectado e construído em Kreuzberg antes da Queda do Muro e da unificação alemã. Nas palavras do Embaixador, “Siza Vieira é um apaixonado pela arquitectura desta cidade e nutre um especial carinho por ela; esta exposição tem um especial relevo e significado e é um privilégio único expor e visitar alguns dos projectos do mais famoso arquitecto português que ganhou o mais famoso prémio de arquitectura mundial”.

Luís de Almeida Sampaio afirmou ainda que esta exposição “não se destina apenas a um público especializado, embora seja uma exposição com características técnicas muito marcadas, mas destina-se a um público vasto de admiradores da obra de Siza Vieira e ainda daqueles que queiram conhecer melhor a obra deste arquitecto que tem uma parte significativa da sua obra no Norte de Portugal, na cidade do Porto. Isto permite aos visitantes conhecer aspectos daquela região. Faço esta ponte para referir que o principal patrocinador desta exposição foi o Turismo de Portugal. E

isto é relevante, porque o número de visitantes alemães em Portugal nunca foi tão elevado. Em 2013 foi alcançado um valor histórico de dormidas e os alemães foram os emissores do segundo maior número de dormidas no nosso país”. O Embaixador terminou dizendo, “a Embaixada de Portugal tem o maior gosto em se associar a este evento e agradece a presença do Portugal Post”.

Ao fim da tarde teve lugar a inauguração oficial da exposição com a presença do Embaixador de Portugal, Luís de Almeida Sampaio, Maria Finsterwalder, arquitecta e co-curadora, Enrique Sobejano, arquitecto premiado pela fundação Agha Khan em 2010 e professor catedrático na UdK (Faculdade de Belas Artes em Berlim) e Zieleck da empresa Wienerberger, um dos patrocinadores. Num espaço bem dimensionado e que é um bom exemplo de integração urbana, estão patentes ao público maquetes de cinco obras marcantes do arquitecto, alguns desenhos dos respectivos projectos e ainda uma exposição dos esboços de Álvaro de Siza Vieira. Não escapa a olhos atentos “uma certa ironia do arquitecto” como afirmou ao Portugal Post, Maria José Finsterwalder, que trabalhou com Siza Vieira no Porto juntamente com o seu marido Rudolf Finsterwalder.

Os Finsterwalder, um casal de arquitectos luso-alemães, não só trabalharam em vários projectos com Siza Vieira como são os seus representantes na Alemanha. Maria Finsterwalder passeou com o PP pela exposição. Afirmou que teria

sido muito difícil para o arquitecto português vir a Berlim numa altura em que terá alguns problemas de saúde. As maquetes, que são as originais, foram transportadas dos ateliês de Siza no Porto para Berlim. “Um transporte que foi caro, considerando tratar-se de obras de arte cujo seguro é dispendioso”.

“Já os esboços são cópias e deveria ter-lhes sido dado mais relevo nesta exposição porque mostram bem o trabalho de mestre do arquitecto e o seu humor muito especial – veja este aqui, em que o arcebispo está sentado num trono neste conjunto de esboços para a Igreja de Santa Maria de Canavezes” sublinhou Maria Finsterwalder. Aliás um projecto controverso no seio da comunidade frequentadora daquela igreja. “Ou esta homenagem a Almeida Negreiros nos esboços para o Siza Pavillion na Insel Hombroich que projectou juntamente com Rudolf Finsterwalder”.

Siza Vieira faz inúmeros esboços no início da fase de projecção antes de utilizar o programa CAD (computer aided design), “porque este programa usado por todos os arquitectos, faz projecções e cálculos métricos, sempre que se desenha algo, limitando desta forma o fluir de ideias” disse ao PP um arquitecto português presente. Os esboços serão então mais artísticos, mais livres, sem imposições informáticas.

Siza realizou projectos no Brasil com a ajuda do seu amigo Óscar Niemeyer, país em que não será fácil para os arquitectos estrangeiros assinarem projectos. A maquete do edifício da Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre, traduz

bem a genialidade deste arquitecto, que se gere pela ideia mestre de “implantação” topográfica das estruturas; edifícios cujas linhas seguem o movimento da natureza – acompanhando o curso de rios e estradas, absorvendo a topografia local, criando complementaridades e harmonia, enraizamento e conseguindo a redução do impacto no habitat natural.

Isso é bem visível nas maquetes do Museu de Serralves que ilustram o processo criativo do projecto e, especialmente, uma parte do edifício em forma de “U” que parece abrir e integrar o edifício na natureza.

O edifício de Álvaro Siza Vieira em Kreuzberg, terminado em 1984, e após muitas negociações com as autoridades, ter-se-á afastado significativamente do seu projecto inicial. Foi na altura um edifício polémico, que teve de obedecer a critérios burocráticos de funcionalidade. Durante a sua construção alguém subiu pelos andaimes e “grafitou-lhe” a frase “Bonjour Tristesse” numa alusão ao seu aspecto triste. Mas o carisma dos traços do arquitecto português e a integração topográfica que caracterizam a sua obra são indubitavelmente reconhecíveis neste edifício que foi, sem dúvida, a viragem para a internacionalização da arquitectura de Siza Vieira.

As maquetes, os projectos e os esboços de Álvaro Siza Vieira continuarão em exposição no Orange Lab, Ernst-Reuter- Platz 2, Berlim, até 31 de Janeiro 2014.

Cristina Dangerfield-Vogt

**Hamburgo
Dia de
Portugal**

**S
o
t
o
r
n
e
i
a
l
2014**

Sabes cantar ou vive em ti um talento artístico escondido e queres actuar para milhares de pessoas?

Contacta por mail: manuel.silva@dgaccp.pt ou tlm: 0162-4041030 e inscreve-te!

Não é concurso e todos podem participar



Ano novo e a vida a andar para trás

O futuro não se apresenta diferente do passado, e o ano novo não trará novidades, porque este governo defende um novo paradigma da sociedade em que há que trabalhar mais horas, ganhar menos salário, ter menos direitos laborais e menos protecção do estado na Saúde, na Educação e na Segurança Social



Ana Cristina Silva

É costume no final do ano fazerem-se balanços e perspectivar-se o futuro para o próximo. ano. Do ponto de vista político, a narrativa do ano de 2013 apresenta-se vitoriosa. O primeiro ministro parece eufórico com o milagre económico português e o sucesso do programa de ajustamento recorrendo a termos plenos de virilidade para assinalar o feito - “vergámos a dívida”, são as suas palavras.

Eis os contornos dessa “vitória”: o desemprego está muito mais alto do que quando a Troika entrou em Portugal, a dívida externa está maior, a

emigração está a levar os nossos mais brilhantes jovens para fora do país (cento e vinte mil pessoas saíram em 2012 e perpesctiva-se que em 2013 os números sejam semelhantes) e o rendimento bruto das pessoas desceu para níveis de 2003. Empobrecemos uma década e a miséria que antes era residual hoje está generalizada, arrastando para a pobreza grande parte da classe média como resultado de uma política que é vendida pelos arautos do regime como “um ajustamento necessário à nossa sobrevivência”. Dão cabo de nós, mas é para o nosso bem! Este tipo de ajustamento parece ter tido como consequência que os ricos

estão muito mais ricos (existem mais 875 milionários) e os pobres muito mais pobres, tendo a desigualdade social crescido enormemente. A única reforma do estado parece ser a reforma do IRC que só vai beneficiar as grandes empresas, aliás num contexto em que o IRS está num nível estratoférico, os salários médios baixaram e as empresas cotadas em bolsa aumentaram os seus lucros. Crescemos 0,2 ou 0,3% nos últimos meses, mas provavelmente à custa da acção do Tribunal Constitucional que travou medidas de austeridade, devolvendo o subsídio de férias de funcionários públicos e pensionistas.

Costuma dizer-se: “Ano novo, vida nova”. No entanto tudo o que aí vêm é mais do mesmo, senão pior. A política de austeridade é para prosseguir, discute-se apenas as modalidades de um programa cautelar, já que, apesar de todo “o sucesso” do programa de ajustamento, só estaremos em condições de ir aos mercados com o apoio do BCE. Mas este apoio, que passará por garantias de segurança dadas aos mercados, dependerá da aceitação de condições e metas por parte do governo português que não andará longe daquelas impostas pela Troika. A lógica narrativa deste governo é que este programa é

uma “vitória” quando na realidade é uma demonstração cabal de que a receita que foi aplicada nos últimos três anos não atingiu os seus objectivos.

Não se pode, evidentemente, excluir o que se passa em Portugal das políticas europeias, dado que as metas que nos são impostas não passam de instrumentos de desvalorização das economias europeias periféricas. Tal como os regastes aos países em crise constituíram uma forma de transferir os investimentos dos bancos franceses e alemães nas dívidas soberanas dos países periféricos para as instituições europeias que tinham instrumentos políticos para as cobrar à custa das destruição das economias. Salvaram-se os bancos, mas as pessoas (na Grécia e em Portugal) e a ideia de uma Europa solidária estão literalmente a morrer.

O futuro não se apresenta diferente do passado, e o ano novo não trará novidades, porque este governo defende um novo paradigma da sociedade em que há que trabalhar mais horas, ganhar menos salário, ter menos direitos laborais e menos protecção do estado na Saúde, na Educação e na Segurança Social e por isso esteve sempre disposta a ir além da própria Troika. Por tudo isso, temos a sensação que o povo português está entregue aos bichos, sem ninguém que o defenda da ofensiva desta política europeia.



O acordo luso-alemão no regime de Salazar fez de milhões de portugueses “pobres emigrantes” e o 25 de Abril fez de nós cidadãos

2014 um ano para celebrar

Entrámos, oxalá bem, no ano novo! E se uns fazem bons propósitos respeitantes àquilo que querem mudar ou corrigir nos seus comportamentos ou na sua vida privada, outros andam de agenda na mão a planear actividades, comemorações, eventos e celebrações para o novo ano.



Joaquim Nunes, Offenhach

1 Nas comunidades portuguesas na Alemanha, já saiu da estação o comboio dos preparativos para a celebração do 50º aniversá-

rio do Contrato Luso-Alemão para a angariação de mão de obra, assinado em 1964. Há as comemorações oficiais, cujo programa confesso não conhecer em pormenor, - “oficiais” porque contam com a presença representativa e com o apoio das figuras e organismos de Estado -, e há as muitas outras comemorações, mais ou menos regionais, organizadas ou pelos descontentes e esquecidos daquelas, ou então por quem pensa que o mais importante deve acontecer na base, lá onde o povo se torna contador da história em que ele mesmo foi e é sujeito.

Não escondo que a minha simpatia vai para esta última forma de celebrar. Mas, pergunto-me até que ponto não seria desejável, e, com alguma fantasia, possível, reunir as duas formas, as duas perspectivas numa só. Por exemplo, renunciar à pretensão de encenar cerimónias oficiais a nível nacional, isto é, num só local, para elaborar um calendário nacional das diferentes actividades celebrativas, a realizar, se possível, num determinado período de tempo (uma semana, um mês ou

mesmo um trimestre de 2014), não numa localidade, mas nos muitos diferentes locais da Alemanha onde a Comunidade Portuguesa vive e tem estruturas organizadas. Nessas muitas celebrações locais procurariam estar presentes as tais figuras públicas, apoiando as actividades da “base”, da população portuguesa e suas associações.

Disse que o comboio já deixou a estação, quer dizer que estas ideias já não vêm a tempo nem sequer se podem candidatar ao título de “sugestões”. Ficam, no entanto, como observações, como apontamento, à consideração de todos os que neste princípio do ano andam de agenda na mão a elaborar os programas.

2 Sem dúvida o dito Acordo Luso-alemão merece ser celebrado. Celebrar, não só para “cantar a epopeia” dos portugueses que, ao seu abrigo, vieram para estas terras e conseguiram melhorar a sua vida – e esse era o seu objectivo primeiro! – mas sobretudo para assinalar colectivamente este acontecimento

fundador na história da imigração portuguesa na Alemanha. A emigração (se falamos na perspectiva de Portugal), ou imigração (vista do lado da Alemanha), é um fenómeno complexo, com aspectos muito diversificados, e assim com um balanço difícil de fazer.

Há aspectos positivos e negativos, há perdas e ganhos, há mais-valias e contradições. Algumas perguntas que me parece importante não esquecer: Que interesses ligou o Portugal de então à assinatura desse contrato? Que interesses tinha a Alemanha? Que significado e papel jogou a emigração na estabilização e prolongamento de vida do fascismo agonizante em Portugal? Que contributo deram os emigrantes ao desenvolvimento de Portugal antes e depois do 25 de Abril? Quanto valem os emigrantes para o Portugal de hoje: apenas tanto quanto as remessas que enviam para os bancos portugueses? Será que Portugal já se assumiu realmente como um país de emigrantes? E quanto valem os votos dos emigrantes? Porque é que a assistência consular às comunidades

portuguesas na emigração está a ser desmontada?

3 2014 tem ainda outro aniversário para assinalar, a meu ver tanto ou mais importante como o dos 50 anos do acordo luso alemão. São os 40 anos do 25 de Abril. A revolução foi a verdadeira chave do desenvolvimento de Portugal, depois de um longo período de repressão política, de estagnação social e política, de isolamento internacional. Com o 25 de Abril, a Europa abria as portas a Portugal e Portugal pôde candidatar-se à União Europeia. E com a entrada na União Europeia, a Europa tornou-se a nossa casa, os emigrantes podem circular entre “cá” e “lá”, descontraidamente e com dignidade: não mais como “mão de obra”, mas já como cidadãos. Se o acordo luso-alemão no regime de Salazar fez de milhões de portugueses “pobres emigrantes”, o 25 de Abril fez de nós cidadãos. 40 anos depois: vale a pena celebrar, é data para festejar...

Bom Ano Novo 2014!





Catarina Tavares
Advogada
Av. Sidónio Pais, N°20, R/C Esq.
1050-215 Lisboa
catarina.tav@tavaresassociados.pt
Tel.: 00351-216 080 970

**O consultório jurídico tem a colaboração
permanente das advogadas
Catarina Tavares, Lisboa,
Michaela Ferreira dos Santos, Colónia**

Michaela Ferreira dos Santos,
Advogada
Theodor-Heuss-Ring 23,
50668 Köln
mferreira@geyr-hinz-partner.de
Tel.: 0221 - 95 14 73 0



Compartilhar arquivos de música ou vídeo na internet pode sair caro!

Michaela Ferreira dos Santos,
Advogada

A internet é uma ferramenta incrível que, entre outras coisas, permite a distribuição em larga escala de qualquer informação. Acontece que a legislação alemã protege qualquer tipo de produção intelectual, seja ela virtual ou não. Basicamente, todo o autor é considerado dono da sua obra, pelo menos dono do conteúdo enquanto criador. O roubo de propriedade intelectual é conhecido como Plágio e considerado crime. Ao lucrar-se direta ou indiretamente com o conteúdo distribuído pela internet, considera-se que é exploração comercial da obra. Lucrar com vendas não autorizadas, sejam elas de livros, música ou filmes, é considerado Pirataria, ou seja é crime.

Direito de uso VS. Direito de Distribuição de conteúdo online

Muita gente acredita que, se o conteúdo está disponível, pode ser baixado livremente. Acontece que não é bem assim. Ao comprar um CD numa loja virtual como a iTunes Store por exemplo, adquirimos o direito de uso, mas não o direito de distribuição, comercialização ou alteração da obra. O mesmo acontece com filmes.

Isto torna-se muito complicado na internet. Por mais que não esteja a lucrar com a distribuição de um determinado conteúdo, o facto de torná-lo disponível para outra pessoa infringe os direitos de distribuição da obra. Colocar no YouTube, por exemplo, um filme inteiro para qualquer pessoa assistir é considerado crime, pois rompe com o direito do autor de vender e lucrar com a sua obra.

Isso passa a ser complicado

nos meios de distribuição P2P (Peer to Peer), ou pessoa a pessoa. Quem começou com isso foi o Napster há 10 anos atrás, quando criou uma rede de usuários que compartilhavam arquivos em MP3. Depois surgiram outros programas como o Morpheus e o Kazaa e atualmente temos o Emule e o Ares Galaxy que servem para o mesmo propósito. Foram criados inclusive outros sistemas e protocolos de transferência de dados, como o Torrent.

O grande problema das redes P2P é que elas em si não são meios para pirataria, mas sim formas de distribuição de conteúdos. A legalidade do material depende na verdade de quem o distribui, isto é: se ele detém ou não o direito de distribuição. Muitos músicos independentes utilizam as redes P2P para distribuir as suas músicas legalmente, mas usuários

comuns também fazem o mesmo ilegalmente com conteúdos, cujos direitos são de gravadoras ou de outras pessoas.

Conclusão: por mais que os direitos autorais sejam um tema complicado, vale sempre o bom senso. Será que o que eu estou a fazer com esta obra musical, audiovisual ou literária é algo que eu gostaria que fizessem com uma obra minha? Saber respeitar o conteúdo alheio é o ponto mais importante para saber se estamos a agir corretamente.

Há uma quantidade expressiva de jovens adolescentes, comprando, jogando, comunicando, crakeando, hackeando, etc.

Chamo atenção especial à responsabilidade civil dos pais. Ao serem processados por plágio na internet, contem com multas e custos judiciais superiores a 1.000,00 €.

Nota

Solicitamos aos nossos leitores para nos colocar as suas perguntas e sugestões por escrito usando o correio ou, melhor ainda, o correio electrónico. Pedimos também para mencionarem o vosso número de telefone fixo para, sendo necessário, entrarmos em contacto convosco. As questões e sugestões dos leitores podem ser enviadas para as seguintes direcções:

correio@free.de:
Obrigado.



KOHNEN & KRAG
RECHTSANWÄLTE

**Rechtsanwalt / Advogado
Miguel Alexandre Krag**
Consultas em Português

Hamburgo

Büschstraße 7
U-Bahn Gänsemarkt
Tel 040 / 20 90 52 74

www.advogado-hamburgo.de

Dortmund

Leopoldstr.10
Praxisklinik am Hbf
Tel 0231 / 847 963 37



**JTM Consulting
GmbH**

- Contabilidade
- Consultadoria fiscal, empresarial e financeira

Sede: JTM@consystem.com
Fuchstanzstr 58
60489 Frankfurt /Main
TM: 0172- 6904623
Tel.069- 7895832
Fax: 069-78801943

**Receba em casa
o PORTUGAL POST
por apenas
22,45 € /ano
correio@free.de
0231-8390289**

Caro/a Leitor/a:

Se é assinante, avise-nos se mudou ou vai mudar de residência. É importante. Caso contrário, deixa de receber o jornal

Paulo Gaboleiro
Advogado



• **Atendimento em**
português e alemão

• **Representação**
perante tribunais
e órgãos públicos

• **Apoio Judiciário**
e patrono

Rosertstr. 9
(perto do jardim botânico)
60323 Frankfurt am Main
☎ +069-95 51 85 08
☎ +069-59 67 47 55

Delegação em Stuttgart:
Königstr. 10C
(5. Andar, c/o Regus)
70173 Stuttgart
☎ +0711-222 54 435

☎ +0179-943 20 41
@kanzlei@gaboleiro.de
🏠 www.gaboleiro.de

**Werbung kostet Geld, keine
werbung kostet
Kunden!**

ADVOGADO
Carlos A. Campos Martins
Direito alemão
Consultas em português por
marcação

Feltenstraße 54
50827 Köln
Tel.: 0221 – 356 73 82

Catarina Tavares, Advogada em Portugal

Av. Sidónio Pais, N°20, R/C Esq. - 1050-215 Lisboa
www.tavaresassociados.pt catarina.tav@tavaresassociados.pt
Tel.: 00351-216 080 970



Por José Gomes Rodrigues
rodrigues@live.de

Pergunte - Nós respondemos

2014 - alterações e novidades

Tudo leva a crer que a conjuntura económica continuará a crescer no ano de 2014. Segundo as previsões económicas, a economia na Alemanha crescerá mais 2 pontos percentuais do que no ano passado. As empresas esperam uma melhoria das exportações, acompanhada, igualmente, por um considerável aumento do consumo interno. Esta conjuntura será propícia a um aumento de postos de trabalho. O não aumento de impostos poderia constituir uma boa base para que tal aconteça.

Esta visão optimista do desenvolvimento económico poderia reflectir-se num aligeiramento da carga fiscal sobre os trabalhadores e do correspondente aumento do poder de compra. Mas parece que não é isso que está na cabeça dos políticos. Mas, afinal, quem é que em primeira linha beneficiará com estas previsões do crescimento económico? Serão aqueles que trabalham, os reformados e a classe média baixa? Apesar da produção de riqueza na Alemanha, a pobreza aumenta nas ruas, a qual que tantas vezes é escondida através das ajudas sociais e da publicidade enganosa dos meios de comunicação.

Os ordenados auferidos já não são suficientes para alimentar convenientemente a família. Esperamos que os novos governantes na Alemanha tenham em conta esta realidade.

Como nos anos anteriores, vamos percorrer, de uma forma sucinta, algumas alterações da legislação geral que irão suceder ao longo deste ano.

COMPRAS POR INTERNET

No dia 13 de Junho entrará em vigor uma nova lei europeia que tentará defender melhor o direito do consumidor que adquire produtos pela via Internet. Entre outras alterações, no futuro, havendo a reclamação de um produto

por parte do comprador, é este que deve assumir as despesas com a devolução do produto. Depois da reclamação feita, mesmo que seja telefonicamente, o cliente deve enviar o produto 14 dias após a reclamação. A empresa vendedora deve enviar também o montante do custo do produto o mais tardar 14 dias após ter recebido a encomenda devolvida.

Se o vendedor não esclareceu convenientemente o comprador sobre os seus direitos, o prazo de reclamação pode chegar a doze meses. Estas novas regras entram em vigor em todo o espaço europeu a partir da data acima assinalada.

INSOLVÊNCIA DO CONSUMIDOR

A partir de 1 de Julho, os consumidores que entrem em insolvência, por motivo de dívidas, verão aligeirados os seus processos. Até aqui era necessário um prazo de seis anos para se ficar isento da dívida desde que se tivesse demonstrado um comportamento exemplar no que respeita a não criar novas dívidas.

A partir de 1 de Julho, este prazo pode ser encurtado para 5 anos e, em casos excepcionais, até para três anos. A condição exigida é que neste período tenha sido já saldado o mínimo de 35% da dívida total e que tenham sido pagos os custos com o processo. Esta alteração é positiva para quem tenha um ordenado acima da média. Portanto, para quem esteja nestas condições, deve requerer junto da entidade competente para que sejam considerados as novas directrizes.

NOVAS REGRAS NO CÓDIGO DE ESTRADA

Já aqui descrevemos as novas regras de tráfego que naquela altura

estavam a ser preparadas, estas já foram aprovadas e entrarão já em vigor a 1 de Maio. Estas novas regras vieram impor mais rigor à condução nas estradas. Convidamos os leitores a ler o artigo que a devido tempo aqui foi publicado.

CUSTAS JUDICIAIS

Como os leitores sabem, todo o cidadão na Alemanha, independentemente da sua origem ou do seu estatuto, tem direito a defender-se perante os tribunais, mesmo que as suas condições financeiras sejam reduzidas e insuficientes. Estando as condições preenchidas para este apoio, o tribunal poderá conceder um apoio financeiro na forma de um crédito, que deverá ser reembolsado logo que as condições financeiras dos requerentes melhorem.

2014 Novidades

Periodicamente, o tribunal procura averiguar as condições para o reembolso desse crédito. A partir deste ano as contribuições concedidas pelos serviços sociais (Sozialamt) para ajudas diversas não são consideradas para o cálculo de controlo das entradas financeiras. Com o tempo iremos debruçar-nos também nesta matéria.

POUPANÇA NA ENERGIA

No capítulo da redução de custos com a energia, entrará em vigor uma nova medida, que tocará a todos os proprietários de casas. Todas as habitações devem possuir um certificado energético (EnEV).

Este certificado contém o grau de poupança que vai de A+ até H, sendo A+ o grau máximo de poupança de energia de uma habitação. Esta lei entrará possivelmente em vigor no Verão deste ano e obrigará os proprietários de novas construções a poupar 25% de energia no aquecimento. Desta forma o isolamento térmico da habitação deverá ser obrigatório, já que através de este meio será possível reduzir em 20% os custos energéticos com o aquecimento.

NASCIMENTO CONFIDENCIAL

A partir de Maio, as parturientes que o desejem têm o direito a darem à luz de uma forma sigilosa e sob supervisão médica. Esta legislação fortalece a confiança, em especial das mães que esconderam a sua gravidez e que, não tendo condições financeiras ou outras para educar os seus bebés, os entreguem a alguma família/ instituição ou então os cedam para adopção através do pelouro de jovens competentes (Jugendamt). Estes bebés têm o direito aos 16 anos de saberem o nome da sua própria mãe.

Ao mesmo tempo - e também a partir de Maio - irá ser tornado público um número de telefone que servirá para que as mães que se encontrem nestas situações possam recolher todas as informações e ajudas necessárias. Ainda no que concerne a nascimentos, convém recordar que houve uma alteração à lei que regula o estatuto de identificação. Ao nascer um bebé cujo identidade sexual é difícil de identificar, o sexo não será mencionado nos registos. É de salientar ainda que na Alemanha vivem mais de 100.000 pessoas nestas condições.

ALTERAÇÕES NA

LEGISLAÇÃO DE FINANÇAS

Além doutras alterações, convém assinalar que a partir de Janeiro a quantia isenta ao fisco para cada cônjuge é de 8 130 € ou 16 708 para os dois. Quem ganhar menos que esta quantia por ano, está isento de pagar ao fisco. Quer isto dizer que só paga imposto sobre o ordenado se os rendimentos das pessoas ultrapassarem estas quantias.

REFORMAS: AUMENTO E FISCO

Os reformados irão a partir de Julho ver aumentadas as suas reformas no valor de 2,13 % (Oeste) e 2, 25% (Leste) do montante líquido. Como acontece desde 2005, o montante da reforma a estar sujeito ao fisco é de 68% os restantes 32% ficarão isentos.

NOVA MODALIDADE DE TRANSFERÊNCIAS BANCÁRIAS

Em toda a Europa entrará em vigor uma nova modalidade de transferências bancárias, chamada SEPA. É um novo número de conta que geralmente possui 22 espaços com letras e números, o designado IBAN. Nestes longos números estão identificados o código do país, dígito de verificação, número do código bancário e o número da conta. O código bancário será substituído pelo BIC. Geralmente, nos extractos de conta já há muito que aparecem estas duas modalidades do IBAN e BIC. A alteração é feita automaticamente pelas instituições de crédito. A BIC só é necessário para transferências internacionais. No âmbito nacional só é necessário dar o IBAN. O dia 1 de Fevereiro foi a data escolhida para o arranque desta alteração.



Pergunte, que nós respondemos. Espaço onde pode colocar todas questões sociais
O nosso especialista em assuntos sociais, José Gomes Rodrigues, responde-lhe através do jornal

Faça-o por email: rodrigues@live.de



REFORMA • DESEMPREGO • TRABALHO • IMPOSTOS • SAÚDE • INTEGRAÇÃO • TEMPOS LIVRES • FAMÍLIA • REGRESSO • INVALIDEZ • DIREITOS • DEVERES INQUILINOS • ARRENDAMENTO • SENHORIOS • TRABALHO
REFORMA • DESEMPREGO • TRABALHO • IMPOSTOS • SAÚDE • INTEGRAÇÃO • TEMPOS LIVRES • FAMÍLIA •

PORTUGAL POST SHOP - Livros

Ler +
Português

DVDs - Filmes Clássicos Portugueses

Clássicos Portugueses

O Pai Tirano

A comédia mais perfeita de todo o cinema português

Ribeirinho
Leonor Maia
Vasco Santana
Graça Maria

Artur Duarte
Teresa Gomes
Amândio Machado
Luís Duro
Barron Lopes
Emília da Oliveira
Salvo Pereira
Laura Alves
Joaquim Prata
Nelly Gouveia
Rogério Duarte
João Vilhant
Realização: António Lopes Ribeiro



O Pai Tirano. Comédia
Preço: € 19.99

Clássicos Portugueses

O Pátio das Cantigas

O filme mais carismático e com as cenas mais memoráveis do cinema português

Vasco Santana
António Silva
Ribeirinho

Maria das Neves
Maria Paula
António Vitor
Graça Maria
Carlos Claro
Marta da Graça
Realização: Francisco Ribeiro/Ribeirinho



O Pátio das Cantigas. Comédia • **Preço: € 19.99**

NOVO

Clássicos Portugueses

Os Três da Vida Airada

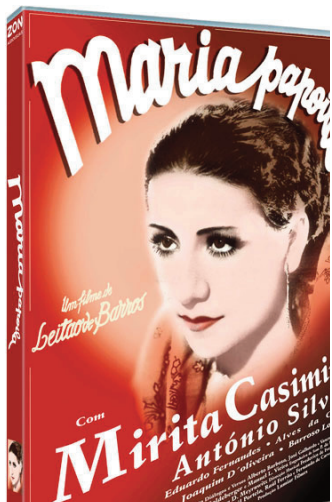
Uma comédia ambientada na Lisboa moderna dos anos 50 que marca o fim de um ciclo de ouro do cinema português

Miki
António Silva
Eugénio Salvador

Vasco Morgado
Marta Lúcia
Andréia Silva
Realização:
Pêdrito Quelhas



Os Três da Vida Airadas. Comédia • **Preço: € 19.99**



Maria Papoila. Comédia • **Preço: € 19.99**

Diário Sexual e Conjugal de um Casal Marta Crawford Preço: € 25.99



Marta Crawford

«Tive uma experiência sexual absolutamente divina, o Miguel é um amante perfeito... foi inexplicável. Fizemos amor durante horas. Senti um prazer imenso, ele parecia conhecer o meu corpo de cor, tocou-me em sítios que estavam esquecidos há que tempos... As mãos do Miguel são um misto de cirurgião, guitarrista e massagista. Permitiu-me estar com ele sem pudor, entregue e a gozar plenamente. Não tenho palavras.» Joana Marta Crawford, conhecida psicóloga e sexóloga, está habituada a receber e acompanhar no seu consultório casais que procuram manter acesa a chama da paixão. Há pequenos truques, jogos sexuais, iniciativas individuais e a dois, formas de viver a conjugalidade que permitem aos casais manter, com muita cumplicidade, uma vida sexual activa e cheia de prazer. Neste livro, somos convidados a acompanhar, o dia-a-dia de Joana e Miguel.

«Tive uma experiência sexual absolutamente divina, o Miguel é um amante perfeito... foi inexplicável. Fizemos amor durante horas. Senti um prazer imenso, ele parecia conhecer o meu corpo de cor, tocou-me em sítios que estavam esquecidos há que tempos... As mãos do Miguel são um misto de cirurgião, guitarrista e massagista. Permitiu-me estar com ele sem pudor, entregue e a gozar plenamente. Não tenho palavras.» Joana Marta Crawford, conhecida psicóloga e sexóloga, está habituada a receber e acompanhar no seu consultório casais que procuram manter acesa a chama da paixão. Há pequenos truques, jogos sexuais, iniciativas individuais e a dois, formas de viver a conjugalidade que permitem aos casais manter, com muita cumplicidade, uma vida sexual activa e cheia de prazer. Neste livro, somos convidados a acompanhar, o dia-a-dia de Joana e Miguel.

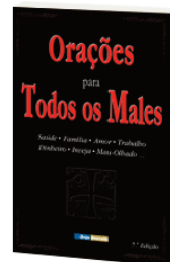


Alta Definição
O Que Dizem os Teus Olhos
de Daniel Oliveira
Preço: € 22,00



A Segunda Morte de Anna Karénina
Ana Cristina Silva
Preço: € 21.50

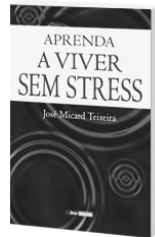
A Segunda Morte de Anna Karénina é um romance sobre o amor sem limites e sobre as vidas desperdiçadas de tantos portugueses na Primeira Guerra Mundial e sobre as diferenças



Orações para Todos os Males
Preço: 15.00 €
Por razões de saúde, familiares, afectivas, materiais ou espirituais, todos passamos em algum momento por situações difíceis. Nesta obra encontrará uma centena de orações adequadas a cada caso. Orações para encontrar mcompa-

heiro/a, para conseguir casar-se com o seu namorado, pela paz da família, contra doenças, etc.

Aprenda a Viver Sem Stress
Preço: € 15.00



Quanto mais tempo da sua vida é que está disposto a desperdiçar? Quanto mais tempo da sua vida está disposto a continuar a sofrer? Quanto da sua vida está disposto a finalmente reivindicar hoje? Quanto mais tempo vai deixar que os outros mandem nas suas escolhas? E, se reivindicar a sua vida, acha que fica a dever alguma coisa aos outros? . "Aprenda a Viver Sem Stress" é um livro que o ajuda a reencontrar-se.

Orações aos Anjos da Guarda



Preço: € 15.00
Na primeira parte desta obra encontrará um vasto número de orações aos anjos da guarda, que certamente serão do seu inteiro agrado. Conheça o seu anjo e as características que ele lhe imprime na sua vida. Estes seres celestiais estão constantemente ao nosso lado, para nos proteger ou para nos afastar dos perigos.

Salmos e Orações aos Anjos
Preço: € 15.00

Quando oramos, os Anjos oram connosco, nessa altura a cor da nossa aura muda e isso facilita aos Anjos entenderem a nossa intenção, levando mais prontamente as nossas petições ao plano astral, podendo assim prestar-nos de forma mais rápida a ajuda de que necessitamos.



FORMAS DE PAGAMENTO

Preencha de modo legível o seu cupão de encomenda envie-o para a morada do jornal.

Pagamento: **se preferir, pode pagar por débito na sua conta bancária.**

Nota: Chamamos a atenção para alterações para os pagamentos através de débito bancário (Lastschrift)

Pode também receber a sua encomenda à **cobrança** contra uma taxa que varia entre os € 4 e os € 7 (para encomendas que ultrapassem os dois quilos) que é acrescida ao valor da sua encomenda.

Não se aceitam devoluções.

NOTA

Nos preços já estão incluídos os custos de portes de correio nas encomendas pagas por débito (Lastschriftverfahren) e IVA

PORTUGAL POST SHOP
Tel.: 0231 - 83 90 289

Name /Nome _____

Straße Nr / Rua _____

PLZ /Cód. Postal _____ Ort / Cidade _____

Telefone _____

Ort. Datum. Unterschrift / Data e assinatura

NOTA DE ENCOMENDA

Título/s	Preço
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
Soma	_____

- ☐ Queiram enviar a minha encomenda à cobrança
☐ Queiram debitar na minha conta o valor da encomenda

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund
Gläubiger-Identifikationsnummer
DE10ZZ00000721760
Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT
SEPA-Lastschriftmandat
Ich ermächtige die Portugal Post, EINMALIG EINE ZAHLUNG von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto GEZOGENE LASTSCHRIFT einzulösen.
Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

Vorname und Name (Kontoinhaber)

Straße und Hausnummer

Postleitzahl und Ort

Kreditinstitut (Name und BIC)

D E _____

IBAN

Datum, Ort und Unterschrift





O que um posto consular poderá fazer por si

1. Emitir um documento de viagem provisório em caso de perda ou furto de passaporte, depois de confirmada a sua nacionalidade e entrega da declaração de queixa à polícia;
2. Pô-lo em contacto com familiares e amigos, ou alguém que lhe preste ajuda, através do envio de dinheiro ou título válido de transporte;
3. Promover a repatriação para Portugal, em circunstâncias excepcionais, após esgotados outros meios, mediante a assinatura de um compromisso de reembolso ao Estado Português da quantia dispendida;
4. Ajudar a entrar em contacto com advogados locais, intérpretes, médicos, consoante as necessidades;
5. Providenciar para que os parentes mais próximos sejam informados em caso de acidente ou outros e aconselhando-os quanto aos procedimentos a adoptar;
6. Visitá-lo em caso de detenção e informar, apenas a seu pedido, os seus familiares;
7. Prestar assistência necessária e possível às pessoas singulares e colectivas portuguesas no estrangeiro, nos termos das leis nacionais e estrangeiras em vigor e de acordo com o direito internacional.

Recomendações

- Em caso de roubo, se ficar sem o seu dinheiro ou qualquer outro objecto, em primeiro lugar participe à polícia local e insista para que lhe seja passada uma declaração;
- Em caso de falecimento de um dos participantes na viagem, competirá aos familiares ou amigos estabelecer contacto imediato com o Consulado mais próximo do local da ocorrência;
- Se for preso e (ou) acusado de um crime grave, insista junto das autoridades alemãs para que a Embaixada de Portugal ou o Consulado de Portugal mais próximo seja informado. Será contactado logo que possível por um funcionário consular que diligenciará para que seja tratado como os detidos nacionais do país em que se encontra e o informará sobre:
- Procedimentos legais a observar;
- Acesso a defensor legal.

O que um posto consular não poderá fazer por si

1. Libertá-lo da prisão ou intervir em procedimentos judiciais;
 2. Investigar um crime;
 3. Pagar-lhe um advogado ou um médico;
 4. Pagar as contas do hotel, médicas, judiciais ou quaisquer outras;
 5. Pagar, ainda que parcialmente, funerais e (ou) trasladação;
 6. Pagar documentos de viagem, excepto em circunstâncias muito especiais;
 7. Empreender quaisquer acções que devam naturalmente ser realizadas por agências de viagem, companhias aéreas ou bancos;
 8. Obter acomodação, trabalho ou uma autorização de trabalho;
 9. Assistir formalmente a cidadãos com dupla nacionalidade (neste caso específico, portuguesa e alemã) a quando da estadia do cidadão na Alemanha.
- Fonte: Embaixada de Portugal na Alemanha

Embaixada de Portugal Zimmerstr.56 10117 Berlin Tel: 030 - 590063500 Telefone de emergência (fora do horário normal de expediente): 0171 - 9952844	Contactos úteis Consulado-Geral de Portugal em Düsseldorf Friedrichstr, 20 40217 -Dusseldorf Tel: 0211/13878-12;13
Consulado -Geral de Portugal em Hamburgo Buschstr 7 20354 - Hamburgo Tel: 040/3553484	Consulado-Geral de Portugal em Estugarda Königstr.20 70173 Stuttgart Tel. 0711/2273974



Ao serviço do Fado na Alemanha á máis de 14 anos
 Na voz a grande Fadista Elisabete Ferreira
 CONTACTO 0173-2938194

Sugestões para Dezembro

Exposição

A primeira exposição monográfica do arquitecto português Álvaro Siza Vieira em Berlim.
 Quando: 6 de Dezembro a 31 de Janeiro: Álvaro Siza Vieira – Exposição “Da Linha para o Espaço” - Local: Galeria Orange, Lab em Berlim.
 “Von der Linie zum Raum” é o título da exposição de alguns trabalhos do arquitecto português, Álvaro Siza Vieira, inaugurada no passado dia 5 de Dezembro, na Galeria Orange, Lab em Berlim.

Jantar temático de convívio



Todos os interessados deverão inscrever-se até ao dia 12 de janeiro através do endereço e-mail: luisacoelho1@yahoo.com.br

O Instituto Camões convida todos os interessados na Língua e Cultura Portuguesas para o 5º jantar temático de convívio, que terá como tema o FADO. O jantar terá lugar no Hotel Pestana Berlim a 31 de Janeiro

A Leitora do Instituto Camões, Luísa Coelho, fará uma breve introdução à História do Fado e será apresentada uma exposição sobre o mesmo tema. Antes do jantar, preparado com iguarias típicas da culinária portuguesa, haverá um concerto de FADO interpretado pelo fadista João de Sousa e pelos músicos que o acompanham.

Preço do Jantar: 30 € por pessoa.

Noite de Berlinda

Quarta-feira, 22 de Janeiro de 2014, às 19h SODA Salon in der Kulturbrauerei Berlin Schönhauser Allee 36 10435 Berlim – Prenzlauer Berg
 A nova série cultural do mundo de língua portuguesa em Berlim
 Cada 2 meses : A cultura dos países de língua portuguesa sobe ao palco em Berlim Vários convidados de áreas artísticas diferentes: Leituras, debates, música, teatro, dança, cinema... Depois petiscos e DJs

Procuram-se talentos artísticos

As comemorações oficiais do DIA DE PORTUGAL 2014 vão ter lugar a 7 e 8 de Junho na cidade de Hamburgo (Portugiesenviertel - Bairro Português). Um dos cinco palcos, o palco “TALENTO”, estará ao dispor de todos aqueles que têm talento e a ousadia de o mostrar em público. Contamos com mais de 50 mil visitantes, bem como com a comunicação social alemã e portuguesa. Se tens talento e a coragem necessária para o demonstrar perante milhares de pessoas, entra então em contacto por mail: manuel.silva@dgaccp.pt ou tlm: 0162-4041030.

Quer receber o PORTUGAL POST em sua casa?

Ligue-nos e informe-se:

0231- 83 90 289

Custo anual: 12 números: € 22,45

Email: correio@free.de

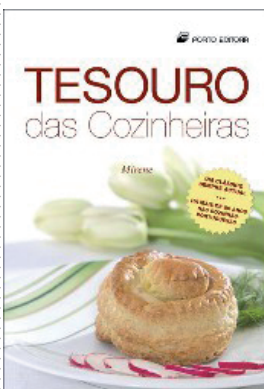
www.portugalpost.de

Pub

Tesouro das Cozinheiras

Mais de 2000 receitas, 850 páginas

Preço: € 70



É livro de cozinha mais vendido em Portugal. Pela sua clareza, simplicidade e variedade constitui um precioso auxiliar na elaboração das suas ementas diárias. Aqui encontrará garantidamente todas as receitas e todas as sugestões que procura. A variedade, o rigor e a apresentação cuidada fazem desta obra uma referência incontornável e indispensável em todas as cozinhas.
 Encomendas ao PORTUGAL POST, ver página 18

Sugestão de livro

Diário Sexual e Conjugal de um Casal

Marta Crawford



«Tive uma experiência sexual absolutamente divina, o Miguel é um amante perfeito... foi inexplicável. Fizemos amor durante horas. Senti um prazer imenso, ele parecia conhecer o meu corpo de cor, tocou-me em sítios que estavam esquecidos há que tempos... As mãos do Miguel são um misto de cirurgião, guitarrista e massagista. Permitiu-me estar com ele sem pudor, entregue e a gozar plenamente. Não tenho palavras.» Joana Marta Crawford, conhecida psicóloga e sexóloga, está habituada a receber e acompanhar no seu consultório casais que procuram manter acesa a chama da paixão. Há pequenos truques, jogos sexuais, iniciativas individuais e a dois, formas de viver a conjugalidade que permitem aos casais manter, com muita cumplicidade, uma vida sexual activa e cheia de prazer. Neste livro, somos convidados a acompanhar, o dia-a-dia de Joana e Miguel.

Encomenda: veja na página 18

PUB

ADU Alves · Dolmetschen & Übersetzen
Barbara Böer Alves Dolmetschen (simultan + konsekutiv), Übersetzungen Beglaubigungen Deutsch Portugiesisch Englisch Spanisch Technik, Recht, Wirtschaft + Werbung
Interpretação (simultânea + consecutiva), Traduções (também certificadas) Alemão Português Inglês Espanhol Técnica, jurídica, económica + publicidade
Tillystr. 25 - 76669 Bad Schönborn Tel. 07253 4113 - Fax. 07253 32644 boer.alves@t-online.de www.alves-dolmetschen-uebersetzen.de



Amizades e Afins

CAVALHEIRO

Na casa dos 59 anos a residir na RNW (Alemanha), não fumador, divorciado, deseja conhecer senhora nas mesmas condições para fins de amizade. Resposta por escrito (com foto se possível) a este jornal Refº 0114

Rir

O empregado vai ter com o patrão e reclama:
- Ó patrão... Este mês recebi dinheiro a menos no ordenado...
- Ai foi? Mas olhe lá, e no mês passado não recebeu dinheiro a mais?
- Bem... Realmente recebi...
- Então e porque é que quando recebeu a mais não disse nada e agora que recebeu a menos é que já se vem queixar?
- Ora... É que você enganar-se uma vez ainda vá que não vá, mas duas vezes já é abuso!

Poesias de amor e de outros sentires

Elegia

Florescia
A ponia
De anos em anos, apenas.
Se a primavera
Era
Fria,
Mal se erguia
O caule das açucenas.
Rastejavam as verbenas...
Mas uma flor sempre havia
Que era a que mais rescendia:
Lembras-te, ao dar meio-dia,
Postas, tuas mãos morenas...?

Às quais sagro esta elegia.

José Régio

Saúde e Bem estar

Alcoolismo

O alcoolismo é a enfermidade caracterizada pelo habitual, compulsivo e alto consumo de álcool, além do desenvolvimento dos sintomas nefastos quando se deixa de beber repentinamente.

SINTOMAS: Uma prolongada dependência do álcool traz como resultados sérios problemas:

- No pâncreas (pancreatite aguda)
- No fígado (cirrose)
- No coração
- No aparelho urinário
- Na pele
- Nos órgãos sexuais (impotência)
- No aparelho digestivo (gastrite)
- No sistema nervoso, que fica totalmente desequilibrado devido à morte das células nervosas (neurónios), porque o álcool retira a água dessas células, produzindo uma série de transtornos nervosos, como a depressão, a angústia e, nos casos mais graves, o delirium tremens, que provoca alucinações.
- O álcool é uma substância que requer vitaminas e sais minerais para seu metabolismo.

- Os filhos de mulheres alcoólicas podem contrair grandes problemas físicos e mentais. Elas apresentam abortos espontâneos mais facilmente, e produzem um retardo no crescimento do feto. Posteriormente, a criança se apresenta com hiperactividade e irritabilidade.

Se uma pessoa grávida ingere álcool regularmente (assim como qualquer outra droga) o feto adquire uma dependência a tais drogas.

CAUSAS DO ALCOOLISMO: Hereditário, meio ambiente, trabalho, beber socialmente, stress, depressão, ócio, personalidade imatura, solidão.

TRATAMENTO: Associação dos Alcoólicos Anónimos.

RESSACA: Se você amanhece com a sensação de que a cabeça vai explodir depois de ter bebido álcool em excesso, siga os seguintes conselhos úteis para diminuir o seu mal-estar e para eliminar os resíduos tóxicos do álcool:

- O primeiro passo é tratar de remover o álcool que ainda se encontra no seu corpo, para o qual se usa um açúcar de nome frutose que queima rapidamente o álcool existente no corpo. Algumas frutas e, em maior quantidade, o mel de abelha, possuem frutose, por isso se recomenda a ingestão de um suco de maçã ou de papaia adoçados com mel de abelha. Além disso, ingerir uma boa quantidade de gel de aloé Vera, uma vez que ele é altamente hidratante e reduz a dilatação das artérias e veias da cabeça, reduzindo a dor, consequentemente.
- Se a dor de cabeça é forte de manhã, mesmo depois de ingerir a Aloé Vera, tome um chá de casca de sabugueiro ou duas aspirinas, preferencialmente antes de dormir e logo ao amanhecer (esta medida é recomendada pelo Dr. Kenneth Bloom, do Centro de Saúde da Universidade do Texas).
- Ingerir bastante água com suco de Aloé Vera antes de dormir e logo ao despertar no dia seguinte. Isto ajudará a neutralizar os efeitos da desidratação causada pelo álcool e você se sentirá melhor no dia seguinte.

Consulte o seu médico
Fonte: Saúde e Bem-Estar

Receitas Culinárias

Sopa de feijão com espinafres



Ingredientes:

- 1 lata pequena de feijão manteiga já cozido
- 1 cebola grande
- 3 batatas
- 2 dentes de alho
- 1 folha de louro
- 1 raminho de salsa
- 1 pé de tomilho
- 1 colh. sopa de margarina
- 150 gr de folhas de espinafres
- Sal e pimenta q.b.

Receita:

Leve a cozer a cebola, os alhos descascados e inteiros, as batatas descascadas e partidas em quartos, o louro e as ervas aromáticas e o feijão. Retire os cheiros e passe os legumes, de modo a obter um creme aveludado. Derreta a margarina numa frigideira e adicione os espinafres picados, estufando sobre lume brando até ficarem desfeitos. Acrescente ao puré de feijão, mexa bem e tempere com sal e pimenta, deixando cozer mais 5 minutos. Bom apetite

Propriedades da Cebola Roxa

A cebola roxa conta com todos os benefícios da cebola comum, além da antocianina.

Veja a lista com as principais propriedades da cebola roxa:

- Previne o aparecimento de doenças cardiovasculares;
- Combate doenças respiratórias, como asma e bronquite;
- Evita alguns tipos de cancro;
- Melhora o sistema nervoso e auxilia na prevenção do Alzheimer;
- Dificulta o acúmulo de gorduras no corpo;
- Possui função anti-inflamatória;
- Reduz os níveis de colesterol ruim e triglicérides no organismo;
- E ainda contribui para a beleza da pele e dos cabelos.

Como Consumir a Cebola Roxa

A melhor forma de aproveitar esse benefícios é consumindo a cebola crua. A cebola roxa cortada em fatias pode deixar sua salada mais colorida e saudável. Você também pode incrementar o sanduíche natural com um pouco de cebola cortada em cubinhos. A dica é comer pelo menos 1 unidade do vegetal cru por semana. Assim você pode aproveitar todos os benefícios da cebola roxa!

PUB

PUB

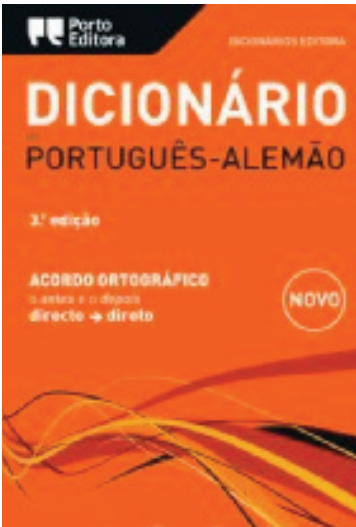
Agência funerária
W. Fernandes



Serviço 24h

Tel. 0231 - 2253926
0172 - 2320993

Trasladação para Portugal a partir de 3.500 €
Tratamos de toda a documentação.



Porto Editora Dicionário Editora Português-Alemão
(acordo ortográfico)

Preço € 70.00

3.ª edição completamente revista e atualizada com o Acordo Ortográfico. Para possibilitar a transição ortográfica e facilitar a pesquisa de vocábulos, a lista de entradas apresenta as duas grafias - antes e depois do Acordo. Um Guia do Acordo Ortográfico em anexo sistematiza as principais alterações resultantes da reforma ortográfica.

ATUAL Cerca de 113 000 entradas e expressões idiomáticas, locuções e exemplos ilustrativos numa edição aumentada com vocábulos de uso corrente, tais como audiolivro, biocombustível, carjacking, ginseng, outlet, parentalidade, tablet ou voucher, terminologia técnica e científica e variantes do Brasil e da África lusófona.

COMPLETO Cerca de 180 000 traduções, incluindo variantes alemãs da Áustria e da Suíça, informação gramatical diversificada tal como formação de plurais irregulares, preposições e casos usados com os vocábulos, assim como lista de participios duplos, vocabulário geográfico e numerais e medidas.

Cupão de encomenda na página 21

Concluímos o conto da escritora e cronista do PORTUGAL POST Ana Cristina Silva. Trata-se de um conto sobre angústia de uma mulher que se vê abandonada e entregue a um desgosto desmedido depois de ter depositado a sua vida e o seu amor nas mãos de um homem que sai de casa.

O Inverno no Olhar (Parte II)

Por Ana Cristina Silva

Rodrigo, o meu marido, ainda passou cá por casa algumas vezes, depois da separação, para vir buscar coisas que lhe faziam falta. Fui educada: não fiz nenhuma cena. A existência da outra, da mulher que ele dizia agora amar, impunha-me um silêncio constrangedor. Ao mesmo tempo tentava analisar o seu rosto com angústia e detectar algum indício de que ele poderia retroceder nas suas intenções, embora a voracidade com que procurava essas pistas demonstrasse o meu desespero. Também não disse que lhe perdoava porque até no perdão estaria sozinha. Ele não manifestava nem desgosto nem remorso. Nem sequer sentia que tivesse cometido uma transgressão. Via-se que andava inebriado, exultante como nos primeiros tempos do nosso casamento. Se, no meu olhar, tivesse havido uma acusação de traição, uma

fúria por ter sido posta de lado, ele teria simplesmente ido embora mais depressa. Eu queria-o perto de mim, talvez para continuar a reter a recordação do nosso primeiro beijo e do que ele parecia prometer. Enquanto o via arrumar os objectos, a minha boca calava as súplicas, mas, por dentro, pedia-lhe para ficar. Não pretendia, evidentemente, rogar-lhe que renunciasse à sua felicidade, só queria um momento para acalmar os meus delírios, um tempo para que, na derrota, a vida voltasse a dar-me a sensação de ter existência. Aquele seria o momento para lhe dizer qualquer coisa, para lhe explicar as insuportáveis fases do fim de um casamento de dez anos. Em vez disso indicava-lhe, com a eficácia com que sempre dirigira a nossa vida doméstica, os armários onde estava a roupa que pretendia levar. As palavras de uma dona de casa eram seguras, nelas não se detectava o tumulto que dentro de mim

se agitava. Quando ele saía o tempo custava mais a passar, e, indefinível, não perspectivava para mim nenhum futuro.

Há muito tempo que já sabia da amante. Enquanto ela não interferiu com as nossas rotinas não me preocupei demasiado. Era como se ela fosse apenas um brinquedo que o meu marido suspendia de uma árvore de Natal. Pode parecer estranho, mas acreditava sinceramente que o fim seria o desfecho natural dessa relação porque o Rodrigo continuava a fazer-me declarações de amor. Obviamente, que não esperava que a paixão do meu marido se mantivesse inalterável durante dez anos, ninguém consegue estar sempre em exaltação amorosa ao pedir, por exemplo, um copo de água ou ao informar que chega mais tarde a casa. Mas, não podia crer que o nosso casamento tivesse acabado, seguindo a ordem mais banal das coisas: eu tendo sido

trocada por uma mulher mais jovem.

Na noite em que o meu marido veio buscar as últimas coisas fiz o possível por prolongar a sua presença. Com ele por perto voltava a ter a sensação de um ser completo. Porém, quando a porta se fechou e Rodrigo partiu, soube que estava a desmoronar-me. Não passava de uma mulher descontrolada que se esforçava por mostrar auto-domínio e um comportamento civilizado. Afinal, era suposto uma mulher moderna ser responsável e não fazer de uma separação um drama. Não, na presença dos outros, não devia mostrar-me azeda nem amarga, aquilo que toda a gente detesta nos infelizes.

Apenas na solidão do meu quarto podia atirar-me para o abismo. Escondia-me na cama durante horas e, em vez de resistir aos sentimentos depressivos, entregava-me a eles com luxúria. Sentia tanta falta do meu marido! O sono era o meu refúgio, só desejava que Rodrigo entrasse nos meus sonhos e me abraçasse. A angústia agia sobre mim como um bando de predadores à volta da sua presa. E, quando por fim, me levantava a única coisa em que conseguia pensar era na morte. Esses pensamentos suicidas repetiam-se com regularidade. Depressa se transformavam em simulações cinematográficas em que o mais importante era o impacto desse acto tresloucado nos sentimentos de Rodrigo. Conseguia imaginar a minha morte na luz irisada e trémula de um ecrã branco. Deitada, tomava veneno, depois voltava a cabeça na almofada húmida de lágrimas e fitava o meu marido – que misteriosamente aparecera a meu lado. Mantinha os olhos muito abertos na luminosidade aquática dos estores corridos, com uma expressão de enorme surpresa. Rodrigo fixava-me, como se o simples acto de me olhar me pudesse manter viva, como se eu não pudesse partir enquanto os seus olhos não se apartassem dos meus. Mas, chegava uma altura em que quase perdia a consciência. Rodrigo levava a mão à minha testa, podia sentir o ferver da minha mente, o meu derradeiro esforço para lhe declarar o meu amor. Entretanto, surgiam da parte dele os sinais de angústia, os apelos, as tentativas para me fazer retroceder, que se tornavam inúteis. Por fim, eu sussurava, já sem voz, já em pânico. A nitidez da cena fazia com que chorasse alto, porque, na verdade, queria viver e a ideia de me ver privada no meu lugar no mundo

não acrescentava nenhuma solução ao desespero.

Quando abria os olhos para a realidade do meu quarto via-me de novo só. Como um quadro a que ninguém faz alusão e que não suscita emoções, era uma mulher que nunca seria salva. Para não me afundar na transparência só detinha o meu sofrimento.

A dor acaba por ser um lugar que ninguém conhece senão quando se lá chega. No âmago de mim reinava o vazio e preenchia-o com aquela dor que pulsava como uma veia grossa. A minha mente girava constantemente à volta da perda do Rodrigo, individualizando esse acontecimento como a totalidade da minha existência. Como se um machado tivesse fendido o meu corpo até ao coração. Cada sentimento vinha associado ao seu contrário e possuía a sua fome própria – tanto o amava quanto o odiava – reclamando por sensações a que não sabia dar resposta.

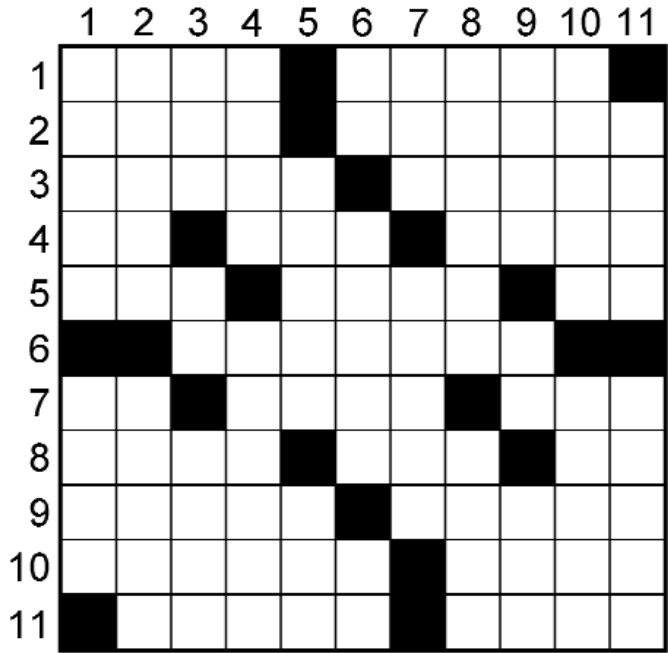
Começava a fazer falta o que eu não dizia a ninguém. Aquela dor fazia do contacto com as palavras um esforço penoso. O Inverno eternizava-se num céu cinzento que fazia cair chuva miúda e quase sempre soprava um vento forte de leste. O meu olhar sobre o mundo extinguia-se no meio do ruído interminável dos aguaceiros, caindo muito devagar sobre o chão, como no fundo de um poço, sem qualquer esperança de voltar à superfície. Parecia que o tempo se adaptara aos meus estados de espírito, ansiando por tempestades ainda mais devastadoras. Ao fim da tarde, quando a chuva enfim diminuía, eu ficava de pé a observar as árvores pela janela que pouco a pouco se transformavam em pontos minúsculos pela força das minhas lágrimas.

Uma manhã encontrei um pardal congelado no parapeito da janela do meu quarto. Tive a sensação de ter saído dos meus domínios para entrar no reino da ave morta. O pardal era agora lixo, estava morto tal como o meu casamento. Não conseguia ver mais longe no meu próprio futuro. Onde antes existia a beleza não havia senão um pequeno cadáver, que quase não ocuparia espaço depois de sepultado. Essa ausência total, eu não podia admitir e enquanto tivesse forças seria a eterna amante da dor.

A primeira parte pode ser lida na antetior edição deste jornal

Palavras cruzadas

Por:Paulo Freixinho



HORIZONTAIS: 1 - A parte superior das árvores. Estremece. 2 - Escavar. Falto de inteligência. 3 - Pentagrama musical. Mesa em que se celebra a missa, no culto católico. 4 - Eles. Ave corredora sul-americana. Lura de coelhos e de outros animais. 5 - Ruído. Discursar. Atmosfera. 6 - O natural da Europa. 7 - Antes de Cristo (abrev.). Glória. Senão. 8 - Borracha de apagar. Altar. Contracção da prep. “de” com o pron. dem. “a”. 9 - Pêlo comprido do pescoço e da cauda do cavalo, bem como de outros animais. Limpar com areia, cinza, etc. 10 - Intervalo entre duas notas do mesmo nome (Mús.). Pedaco de pão. 11 – Casas de habitação. Guardar de asas.

VERTICAIS: 1 - Guarda da mão, na espada. Nojo. 2 - O pôr do Sol ou de qualquer outro astro no horizonte. Especiaria indiana. 3 - Pedaco de madeira. A mim. Filme. 4 - Ofício. Tornar ufano, envaidecer. 5 - Fruto silvestre. Eu te saúdo! (interj.). 6 - Observei. Essência odorífera. Elas. 7 - Viagem. Limalha. 8 - Patife. Recurso (fig.). 9 - Que se rompeu. A unidade. Aqui está. 10 - Acomete. Arma branca, de lâmina curta e larga, com dois gumes. 11 - Lavrar. Curar.

SOLUÇÃO: HORIZONTAIS: 1 - Copa. Vibra. 2 - Ocar. Idiota. 3 - Pauta. Altar. 4 - Os. Ema. Toca. 5 - Som. Ocar. 6 - Europeu. 7 - AC. Fama. Mas. 8 - Safa. Ara. Da. 9 - Crina. Arear. 10 - Oitava. Miga. 11 - Lares. Asar. VERTICAIS: 1 - Copos. Asco. 2 - Ocaso. Caril. 3 - Pau. Me. Fita. 4 - Arte. Ufanar. 5 - Amora. Ave. 6 - Vi. Aroma. As. 7 - Ida. Aparar. 8 - Biltre. Arma. 9 - Roto. Um. Eis. 10 - Ataca. Adaga. 11 - Arar. Sarrar.



PAULO Natursteinpflaster

Natursteinpflaster • Betonpflaster • Borde

Gerente: Paulo Pereira
Badegasse 6 - 99880 Waltershausen
Telefon: 03622 -207 62 52 • (0049) 0174 3243881
Fax: 03622 4011970
natursteinpflaster-pereira@gmx.de
www.natursteinpflaster-pereira.de

**FAZEMOS
CALÇADAS
EM TODA A
ALEMANHA**



Compre o seu
PORTUGAL POST
no quiosque ou receba todos os meses
em sua casa por apenas
€ 22,45 por ano

Ligue-nos: 0231 - 83 90 289

MUDANÇAS TONECAS

Transportes para Portugal
de automóveis e motos



Contactos
Alemanha:
0299 - 1908704
0171 3621398
Portugal:
00351 - 919 517 646

Lichten Eichen, 28
34431 Marsberg

Schmuck aus Portugal

Ourivesaria Antunes



Se estiver à procura de algo especial para si para
oferecer aos seus queridos, nós temos uma grande
coleção de **anéis, fios, berloques, pulseiras,
brincos, alianças** e muito mais.
Nós vendemos exclusivamente ouro português.
Visite-nos no nosso Onlineshop.

www.ourivesaria-antunes.de
info@ourivesaria-antunes.de
Tel.: 040 - 439 72 76

Se é assinante do nosso
jornal, avise-nos se mudou ou
vai mudar de residência



A livraria
portuguesa
na Alemanha
desde 1980

Visite-nos
na **Große Seestraße 47**
60486 Frankfurt/Main
(próximo de Consulado
de Portugal)

Horário:
2a – 6a feira
9:00-14:00 / 15:30-18:30
sábado 9:00 – 14:00

ou na internet
www.tfmonline.de
www.novacultura.de

Para mais informações
tel: 069 28 26 47
fax: 069 28 73 63
info@tfmonline.de

O Grande Livro de Receitas de Bacalhau



Capa dura
Nº de Páginas: 176
Preço: € 25,00
Conhecido por "fiel amigo", o bacalhau tem
uma tradição muito particular e original na
gastronomia portuguesa. Neste livro, fique a
conhecer as origens da pesca deste peixe, as
suas principais características, a melhor forma
de o arranjar e outros aspectos importantes,
como a melhor forma de o escolher, conservar
e amanhá-lo. Deleite-se com as nossas receitas
e experimente-as todas. Fique, ainda, a con-
hecer as tradições deste peixe noutros países
do Mundo.

Cupão de encomenda na página 18

Tesouro das Cozinheiras

Mais de 2000 receitas, 850 páginas. Capa Dura
Preço: € 70



É livro de cozinha mais vendido em Portu-
gal.
Pela sua clareza, simplicidade e variedade
constitui um precioso auxiliar na elabora-
ção das suas ementas diárias.
Aqui encontrará garantidamente todas as
receitas e todas as sugestões que procura.
A variedade, o rigor e a apresentação cui-
dada fazem desta obra uma referência in-
contornável e indispensável em todas as
cozinhas.

Cupão de encomenda na página 18

Restaurante Portugiesische Taverne

Uma casa portuguesa em Bona
Para os seus almoços e jantares em família

**Cozinha caseira
e apetitosa
Seja bem-vindo!
Casamentos e Batizados**

Am Herrengarten 63,
53229 Vilich-Müldorf Bonn-Beuel
Tel.: 0228-18038905
TM: 0152 - 55655634

Hor. Abertura: 10h00 - 22h00. Desc. Segundas

Artesanato Português

Fabricante e Exportador pretende contactar interessados no artesanato
português e produtos regionais diversos



Às lojas, mercearias, casa de decoração,
particulares etc.

M. OLIVEIRA, LDA.
Rua da Igreja Velha, nº 125
4465-173 S. Mamede Infesta • Portugal
Email: moliveiralda@clix.pt
www.moliveiralda.com

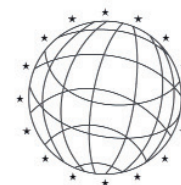
Agência de Optimização Financeira, Seguros e Imobiliária

Invest-Finanzcenter.de

An morgen denken!

Créditos até 50.000,-EUR sem Hipoteca

mais informações em www.Invest-Finanzcenter.de em Português



Escritório Central
Berg-Am-Laim-Str. 64
81673 München

Atendimento ao Público:
Seg.a sexta: 09h às 12h00 e das 13h00 15h00
Marcação prévia através dos nossos contactos

Tel.: 089 418 585 28
Fax: 089 418 585 29

info@invest-finanzcenter.de
www.invest-finanzcenter.de

Hannover na rota da TAP

A STAR ALLIANCE MEMBER



TAP PORTUGAL

A TAP anunciou que vai voar para 10 novos destinos no próximo ano, nomeadamente no Brasil, Rússia e Europa, e avançou que a transportadora terá seis novos aviões.

Os novos destinos serão Nantes (França), Hannover (Alemanha), Gotenburgo (Suécia), Belgrado (Sérvia), Tallin (Estónia), São Petersburgo (Rússia), Manaus e Belém (Brasil), Bogotá (Co-

lômbia) e Panamá (Panamá).

Além disso, adiantou que a TAP terá ainda ao seu serviço mais seis novos aviões, dois A330 e quatro da família A320, que permitirão um aumento da oferta correspondente a mais 900 frequências e 180.000 novos lugares.

Os dados da AENA, notícia ainda o mesmo site, indicam que em Novembro os seus aeroportos tiveram 193,7 mil

embarques e desembarques de voos de e para Portugal, em queda de 1,6% ou 3,2 mil relativamente ao mês homólogo de 2012.

Apesar desta evolução em baixa do mercado, que ainda assim foi menos acentuada que nos restantes meses deste ano, a TAP somou mais 7,9 mil passageiros (+11,5%), atingindo um total de 76,8 mil. *Lusa*

PUB



RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

AQUI TAMBÉM SOMOS PORTUGAL.

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DA ALEMANHA

Zimmerstrasse, 56 - 10117 Berlim
Telf: (030) 204 54 492 - Fax: (030) 204 54 499 - E-mail: er.alemanha@cgd.pt
Horário de atendimento: 2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira - 9h/13h
4ª feira - 9h/13h e 14h/16h30

POSTOS DE ATENDIMENTO

Stuttgart

Telf: (0711) 90 71 758
Tlm: 0151 119 016 34
Horário de atendimento:
2ª e 3ª feira - 9h/13h e 14h/18h
6ª feira - com marcação

Frankfurt

Telf: (069) 264 12 894
Tlm: 0151 119 016 34
Horário de atendimento:
5ª feira - 9h/13h e 14h/17h30

Hamburgo

Tlm: 0171 606 01 41
Horário de atendimento:
6ª feira - 10h30/16h

Colónia

Tlm: 0151 217 944 83
Horário de atendimento:
Primeira 4ª feira útil do mês - 10h/16h

NOVO

HÁ UM BANCO QUE O APROXIMA DE PORTUGAL.
A CAIXA. COM CERTEZA.



www.cgd.pt | (+351) 707 24 24 24 | 24 horas por dia / todos os dias do ano

'Sites' de relacionamento amoroso expandem-se em tempo de crise económica

Os portugueses recorrem cada vez mais a 'sites' de relacionamento amoroso, e a crise económica está mesmo a impulsionar o negócio, que a nível europeu movimentou anualmente mais de 800 milhões de euros.

Para a investigadora brasileira Birgit Semper, responsável por um estudo de 2012 sobre o mercado de 'on-line dating' no Brasil, Portugal e outros países europeus, "houve um grande 'boom' que inclui não só os internautas mais tradicionais como também um público que procura algo mais radical".

„Contactos de sexo e relacionamentos adultos, 'swing' e fetiche estão entre os mais procurados e rentáveis", disse à Lusa Semper, para quem „é fácil explicar" o aumento da procura destes serviços dado que na conjuntura de crise.

„As pessoas estão deprimidas, não têm trabalho, não têm muito dinheiro e não têm namorado/namorada. As agências de encontros podem mudar isso activamente (...) com a crise o mercado do 'on-line dating' tem vivido um 'boom' gigante", disse à Lusa. Liliana Duarte (Amore Nostrum) confirma que a

“afluência de clientes tem aumentado de modo regular, com uma entrada de cerca de 100 novos casos a cada mês”.

A Amore Nostrum que, segundo Liliana Duarte, psicóloga e directora-geral, se assume como “a agência matrimonial nº1 em Portugal, e a mais antiga”, tem inscrições desde 350 euros até acima dos 1.000 euros.

“Quem nos procura, desde logo apontando o casamento como meta, não é, como à primeira vista se poderia imaginar, do género tímido ou sem atractivos”, referiu Liliana Duarte acrescentando que pessoas

de todas as profissões procuram a Amore Nostrum.

Algumas das empresas 'online' de encontros mais procuradas em Portugal como a be2, AdultFriendFinder, Meetic e C-date disponibilizam serviços gratuitos que permitem por exemplo publicar perfis, aceder a salas de chat e ler resultados de testes de personalidade, mas funcionam com serviços pagos de assinaturas mensais, trimestrais, semestrais e até mesmo anuais.

Quanto maior for o período de assinatura, mais os clientes podem poupar. Por exemplo a página para encontros sexuais e 'swing' AdultFriendFinder, oferece uma assinatura de 12 meses por 9.99€/mês, enquanto a assinatura por 1 mês custa 40,99€.

Miguel Moreira da Speed-Party, criada em 2005, que tem um conceito diferente da agência matrimonial e que se foca eventos para solteiros, disse que “após os 2 primeiros anos, a procura foi aumentando gradualmente especialmente devido ao passa-palavra de outros participantes” e que no caso concreto dos seus eventos “o mercado está em desenvolvimento”, com „bastante procura e grande interesse”.

“O valor dos serviços varia consoante o evento em que querem participar”, referiu Miguel Moreira, fonte da Speed-Party, acrescentando que por exemplo um Speed Dating custa 26 euros, uma Dinner Party 35 euros e que as viagens e cruzeiros para solteiros têm um preço variável.

O estudo sobre 'sites' de encontros realizado por Birgit Semper, em 2011-2012, refere que estes negócios geraram 4,8 milhões de lucros em 2011, aumentando 14% em relação ao ano de 2010, e que cerca de 450 mil portugueses por mês procuram relacionamentos na internet.

O Meetic, página com mais de 150 mil usuários em Portugal, foi o único servidor europeu, que atingiu 178 milhões de euros de facturação em 2011, correspondendo a uma quota de mercado de 21,9%. Outras 14 empresas do sector venderam entre dez e 50 milhões de euros.

O estudo revelou que os europeus gastaram cerca de 811 milhões de euros em 'sites' de procura de relacionamentos e que 85% dessa receita de negócios é gerada principalmente a partir de taxas de adesão de membros 'premium' que pagam assinaturas, embora também existam serviços pagos individualmente.

A página na internet C-date foi indicada como líder neste setor em Portugal, contando com cerca de 170.000 perfis no país e aproximadamente 15 milhões em todo o mundo.

Miguel Duarte, da Speed-Party disse à Lusa que os consumidores dos serviços para solteiros que a empresa proporciona “são essencialmente homens e mulheres heterossexuais, dos grandes centros urbanos, com idades entre os 25 e os 55 anos”.

A procura de 'sites' de “anúncios de contactos enfraqueceram um pouco ao contrário dos 'sites' de contactos de sexo e relacionamentos de adultos e agências matrimoniais 'online' que são consistentemente mais fortes”, referiu Birgit Semper, especialista em encontros 'online'.

Apesar do aumento da procura por estes serviços e do sucesso de várias empresas da área, Birgit Semper referiu que 85% destas páginas surgem e desaparecem em menos de um ano pelo facto de ser „um mercado extremamente competitivo”.

Portugal Post com Lusa

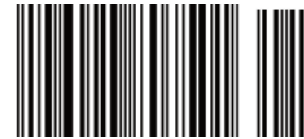
PUB

www.fashionpoint.eu

Fernando Henriques; Schorlemerstr. 2a; 59602 Rüthen-NRW

Artigos de Portugal

Artikel aus Portugal



PORTUGAL POST ELEGE A PERSONALIDADE DO ANO 2013

Inês Thomas Almeida

Todos os anos tem sido assim. O PP elege as personalidades que mais se destacaram pela sua actividade nos mais diversos sectores sociais, culturais, políticos, etc., durante o ano que finda. Desta vez, porém, fazemos uma pequena alteração e o PP elege apenas uma personalidade, ou seja, uma pessoa que, quanto a nós, merece esta distinção pelo trabalho realizado em determinada área durante o ano de 2013.

A nomeação do/a distinguido/a é feita a partir da observação que fazemos da vida da comunidade. Isto quer dizer que a escolha é nossa e não há nenhum júri nem regras pré-estabelecidas, mas sim a constatação de um empenhamento e do reconhecimento público da actividade da pessoa que é escolhida.

A personalidade que escolhemos como a figura de 2013 é Inês Thomas Almeida, Cantora lírica, animadora cultural e directora da revista online de Cultura "Berlinda.org".

2013 foi um ano pleno de actividades para esta compatriota que vive há cerca de 10 anos em Berlim. A sua acção à frente do projecto "Berlinda.org" tem contribuído para projectar a língua portuguesa e a lusofonia em iniciativas culturais que têm tido um reconhecimento público generalizado. Tem sido também graças à acção da "Berlinda" que Berlim tem tido uma actividade única no que concerne às iniciativas culturais lusófonas.

Para além actividade no campo da cultura, há ainda a destacar o trabalho social de Inês Thomas Almeida através de um sítio na internet chamado "Berlinda Acção Social" de apoio à integração da comunidade de língua portuguesa em Berlim.

Foto: Cortesia Inês Thomas Almeida



Vida e carreira

Inês Thomas Almeida nasceu na República Dominicana e cresceu em Portugal com dupla nacionalidade. Concluiu o curso de piano no Instituto Gregoriano de Lisboa e frequentou a Licenciatura em Canto da Universidade de Évora. Nesta Universidade, ganhou por dois anos consecutivos uma Bolsa de Mérito, atribuída ao melhor aluno de cada curso. Paralelamente, trabalhou como atriz na Companhia de Teatro "A Barraca".

Seguidamente mudou-se para a Alemanha, onde estudou Canto na Escola Superior de Música e de Teatro de Rostock, tendo concluído este curso em 2007. No Estúdio de Ópera desta escola, interpretou vários papéis como o papel principal em Orfeu e Euridice de Christoph Willibald Gluck e Zia Principessa em Suor Angelica de Giacomo Puccini.

Apresentou-se como solista em vários concertos na Alemanha.

Em 2008 foi laureada do Concurso Internacional de Canto Kammeroper Schloss Rheinsberg, no qual concorreram mais de 450 cantores oriundos de 40 países. Como laureada deste concurso, participou em várias produções na Ópera de Rheinsberg.

É criadora e editora do magazine online Berlinda.org, dedicado à interacção cultural entre Berlim e o mundo de língua portuguesa. Neste âmbito criou em 2012 o Festival Berlinda, um festival cultural de um mês de duração, que tem por objetivo a divulgação da cultura dos países de língua portuguesa em Berlim, nas áreas da Literatura, Cinema, Música e Artes Visuais.

Fonte: Wikipedia

PUB



INOVAÇÃO EM GRELHADORES

Tecnologia patenteada e amiga do ambiente

www.gresilva.pt



Quando servir
QUALIDADE
é a sua prioridade!

**Grelhados na brasa
sem chama e sem carvão!**

**Inventos Patenteados
e Marca Registrada**



/gresilvagrills



LISBOA: Rua da Boavista · 2715-851 Almargem do Bispo - Sintra - Portugal
Tel.: +351 219 628 120 · Fax: +351 219 628 129 · gresilva@gresilva.pt

PORTO: Rua Manuel Assunção Falcão, 192 · Zona Ind. Castelo da Maia · 4475-636 Sta. Maria Avioso
Tel.: +351 229 829 947/48 · Fax: +351 229 829 949 · gresilvanorte@gresilva.pt